GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 6. de Setembro de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 5. de Julho.

POR hum Expresso, que se recebeo da Fronteira da Persia se tem a noticia, de que achando-se o Exercito Ottomano sitiando a grande Cidade de Taurisio, onde se tinha recolhido o novo Sophi; o Principe de Kandahar, aproveitando-se de huma conjuntura taõ favoravel, como a de ganhar os affectos dos Persas, que seguem o partido daquelle Monarca alli refugiado, e destruir ao mesmo tempo huns inimigos taõ formidaveis à mesma Persia, como os Turcos, entalando-os entre o seu Exercito, e a Praça; marchou contra elles com huma quasi precipitada acceleraçaõ; e foy com esta resoluçaõ taõ bem succedido, que sem embargo de todo o valor, com que as nossas tropas lhe resistiraõ, fez nellas hum lastimosissimo estrago. He notavel a consternaçaõ, em que ficou esta Corte com semelhante aviso, e como as infelicidades naõ costumaõ vir sem companheiras, se receberaõ juntamente as noticias, de que o mesmo Principe de Kandahar, lançando maõ da oportunidade, se tinha feito senhor de toda a Provincia de Adirbeitzan; que o novo Sophi obrigado do serviço, que lhe fizera com esta acçaõ, em que recebera tanto desafogo ao susto, em que se via, no aperto do sitio, se mostrava inclinado a concertarse com elle, e largarlhe huma parte do mesmo Imperio, com a condiçaõ; de que elle restaura-se todos os seus antigos Dominios, restituindo-o das Provincias conquistadas pelos Turcos, e pelos Russianos. O Graõ Vizir recebeo tambem aviso, de que os Tartaros de Buldiack se achaõ divididos, seguindo huns o partido do mesmo Principe Rebelde, outros o da Emperatriz da Russia. Tambem corre a voz, que da parte de Alepo tem havido movi-

mentos sediciosos. Tem-se feito repetidos Conselhos, e ponderado os meyos de atalhar os progressos do Rebelde. Mandou-se ordem aos Janizaros, que se achaõ em Moldavia, para logo passarem o Danubio, e marcharem para Gallipoliz. Mandou-se outra ao Hospedar de Valackia, para que sem perda de tempo, faça no seu Estado huma leva de 6U. cavallos, que dentro de hum mez haõ de mandar para Adrianopolis. Tem-se determinado mandar à Persia hum copiosissimo Exercito, e junto a Gallipoliz se ha de passar mostra a todas as tropas Européas. Mandaraõ-se duas sultanas carregadas com 1U800. barris de polvora, e outras muniçoens de guerra para a parte de Alépo. Os Tartaros de Krimea, que intentavaõ fazer huma invasaõ na Russia, desmayados com o mao successo, que os Turcos tiveraõ na Persia, se entende, que mudaráõ de projecto. Tem-se tomado a resoluçaõ de nomear Embaixadores, para irem residir em todas as Cortes, que costumaõ ter nesta os seus Ministros; a fim de se poder saber com mais certeza todos os movimentos dos Principes Christãos, e finalmente se cuida em tudo muito, excepto em mandar Commissarios às Fronteiras da Persia, para ajustar os limites das Fronteiras com os Russiannos.

ITALIA.

Napoles 13. de Julho.

AInda que pelas cartas de Constantinopla se recebeo a noticia, de haver sido tomado por dous Corsarios o navio S. Leopoldo, pertencente à Companhia Oriental de Vienna, se receberaõ depois outras de Trieste, com o aviso de haver alli chegado o navio S. Francisco Xavier, pertencente à mesma Companhia; e que o Capitaõ delle asseguráva, que havia dezoito dias, que tinha sahido de Messina, e o havia encontrado a 12. de Junho, junto a Porto Franco, perto da mesma Cidade.

No Domingo primeiro deste mez chegou aqui de Civitavecchia a esquadra de Malta, mandada pelo Balio Fr. Francisco de Capua, Commandante, e Cabo de Esquadra das galés da mesma Religiaõ; o qual a 5. teve audiencia do Cardeal Vice-Rey, acompanhado de todos os Cavalleiros, que vem servindo com elle; e depois foy jantar com o Principe de la Riccia seu irmaõ. A 8. foraõ muitas Damas da primeira qualidade desta Cidade abordo da galé principal, onde elle lhes deu huma magnifica collaçaõ, ao som de muitos instrumentos. A 9. o convidou a jantar o Cardeal Vice-Rey, de quem deve despedir-se brevemente para se fazer à véla, e dar caça aos Corsarios de Barbaria, que andaõ em grande numero infestando os mares de Sicilia; e tem feito varias prezas, e desembarques; mas as galés deste Reyno aprezaraõ (em quanto os Maltezes aqui se detiveraõ) duas galeotas junto ao cabo dos Aliches, com 120. Mouros.

O Monte Vesuvio continúa a lançar muitas chammas, e materias betuminosas. Na noite de Sabbado para Domingo se sentio tremer por duas vezes a terra, porém sem fazer damno consideravel. Em Calabria, na Cidade de Regio faleceo em 4. do mez passado, no Mosteiro de S. Francisco hum homem chamado Pedro Vizano, natural do lugar de Miro-Soffa, o qual sendo de idade de dezoito annos, se desposou com huma moça do mesmo lugar de quinze annos de idade, chamada Affonsina, com a qual viveo casado cem annos completos, sem nunca terem filhos; e havendo tomado o Habito de S. Francisco com seu consentimento,

to, no referido Mosteiro, faleceo breve tempo depois; assistindolhe a dita sua mulher ao enterro.

Roma 21. de Julho.

O Emprego de Mordomo môr do Palacio Apostolico, que se achava vago pela promoçaõ de Dom Nicolao del Giudice à Dignidade de Cardeal, proveo o Papa em 10. do corrente em Dom Camilo Cybo, Patriarca de Constantinopla, irmaõ do Duque de Massa, e Carrara (Principe Soberano em Italia) e sobrinho do Cardeal Pamphilio, Prelado de muitas virtudes, e merecimentos. No dia seguinte foy nomeado para Referendario de huma, e outra assignatura Dom Carlos Pignatelli, filho dos Duques de Monte-Calvo, e parente de Sua Santidade.

A 13. pela manhãa teve o Pertendente da Grãa Bretanha audiencia de S. Santidade, entrando pela escada secreta do jardim do Quirinal, como costuma, e nella lhe representou, que se naõ achava em estado de poder gratificar com algũa pensaõ as suas creaturas mais fieis; porque apenas lhe chegavaõ as suas rendas para o sustento da sua familia. Assegura-se, que Sua Santidade o remettera aos Cardeaes Paolucci, e Coscia, com os quaes esteve elle depois em conferencia, mas atè ao presente naõ tem podido alcançar, que se lhe augmentem os subsidios.

A 16. depois de Sua Santidade haver ido dizer Missa ao Mosteiro das Religiosas de Santa Theresa das Quatro Fontes, deu audiencia extraordinaria ao Embaixador de Veneza, o qual se lhe queixou, de que perto de 500. homens armados haviaõ cortado os Diques ao longo do rio Pô, e causado huma grandissima innundaçaõ no Estado da sua Republica. A 17. a deu tambem extraordinaria ao Cardeal de Polignac, Ministro de França. A 18. pela manhãa a deu ao Governador de Roma, e a outros Ministros seus, e de tarde andou passeando no Jardim, como tem feito quasi todas as tardes desta semana. A 19. depois de assistir na Congregaçaõ do Santo Officio, deu audiencia ao Embaixador de Bolonha, e depois a Mons. Gentiloti, Auditor da Rota por Alemanha, a quem chegou a 14. do corrente a noticia por hum Expresso, de haver sido eleito pelo Cabido de Trento, sua Patria, Bispo daquella Cidade; e escusandose elle de aceitar a eleiçaõ, Sua Santidade o mandou chamar, e o persuadio a aceitalla.

Hontem se fez exame de Bispos na sua presença, e foy examinado para a Igreja Archiepiscopal de Cosença, no Reyno de Napoles, o P. M. Fr. Vicente Maria de Aragaõ, Napolitano, Religioso da Ordem dos Pregadores. Hoje foy à Basilica Vaticana, onde com os Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioens, assistio ao Anniversario do Papa Clemente X. seu bemfeitor, e ficando a jantar naquelle Palacio, foy de tarde visitar S. Filippe Neri, e as Religiosas Dominicas da Magdalena. Hoje partio tambem para o seu Bispado de Osimo o Cardeal Pipia, acompanhado de hum Religioso da sua Ordem. Mons. Mezzabarba, Patriarca de Alexandria, foy nomeado por Sua Santidade Bispo de Lodi, no Estado de Milaõ, Cidade pouco distante de Pavia sua Patria, e serà confirmado no primeiro Consistorio, que se fizer, que se entende serà segunda feira, mas sempre ficarà conservando o titulo de Patriarca. Mons. Joseph de Carolis, Bispo de Aquino, foy provido por S. Santidade do titulo de Arcebispo de Thyana, Cidade da Cappadocia na Asia menor.

Faleceo em 9. do corrente, em idade de 73. annos o Marquez Angelo Gabrielli, e foy sepultado no dia seguinte na Igreja de Santa Maria sobre Minerva, na sepul-

sepultura da sua familia, ficando por herdeiro da sua Casa (que he riquissima) hum sobrinho seu, que vive homiziado em Veneza.

Florença 17. de Julho.

O Nosso Graõ Duque continúa a lograr boa disposiçaõ, divertindo-se todos os dias no passeyo em *Poggio Imperiali*, donde vem algumas vezes a esta Cidade, para dar ao seu povo o gosto de o ver, que como ultimo Soberano da Casa de Medicis, taõ benemerita, e taõ justamente amada, he ao presente visto de todos, com a ternura de quem está sentindo perdella. Falla-se, em que o Infante Dom Carlos de Hespanha virá brevemente a Parma, para se criar, segundo os costumes deste Paiz; e que ElRey seu pay, por fazello mais amado destes Povos, tem nomeado a Senhora Eletriz Palatina viuva por sua tutora, para que assim possa vir a ter o governo destes Estados por morte do Graõ Duque, no caso, que lhe sobreviva. O Conde Scotti chegou aqui de Parma. Dizem que para fazer mudança de ar, mas alguns entendem, que para tratar algum negocio de grande importancia. O Eleitor de Baviera mandou à Grãa Princeza viuva sua irmãa, huma boceta de ouro, com vinte perolas muy grandes, e formosissimas, que se pescaraõ em hum rio dos seus Estados, e se achaõ de taõ boas aguas como as do Oriente. Achou-se ha pouco tempo, junto ao Rio Senna huma urna antiga, chea de medalhas de ouro dos antigos Emperadores Romanos. O tempo continúa aqui taõ seco, que o rio Arno, que he muy caudeloso, leva taõ pouca agua, que os moinhos naõ podem ter uso, com grande descomodo do Povo. Publicou-se huma nova ordem do Graõ Duque, pela qual S. A. Real, attendendo as conveniencias dos seus vassallos, manda, que nenhum se possa interessar nos jogos, e sortes de Genova, ou de Napoles, sobpena de tres annos de prizaõ; e de lhes serem confiscadas, em proveito dos pobres, as sortes, que nellas lhes sahirem.

Parma 16. de Julho.

O Nosso Duque às instancias de hum Antiquario Francez, mandou cavar nos jardins do seu Palacio, que tem em Roma, onde chamaõ Horti-farnezi, e depois de algum trabalho se achou huma tina de ouro, em que o Emperador Nero costumava banhar-se; e a casa, em que estavaõ os banhos, feita de abobeda, com huma maravilhosa arquitetura, enrequicida de figuras; e entre outras antiguidades, que alli se descobriraõ, e se mandaraõ a S. A. entra tambem hum idolo de ouro.

Genova 2. de Agosto.

A Lguns Cavalheiros de calidade, amantes das sciencias, e artes liberaes tem formado o projecto de fazer ensinar as Mathamaticas nesta Cidade; e mandar vir para este effeito à sua custa pessoas scientes de Paizes estranhos. O Principe Carlos Borromeo mandou hum exemplar na lingua Latina, dos Tratados de paz, e commercio, que se concluiraõ entre o Emperador, o Imperio, e ElRey de Hespanha, a todos os feudatarios do Imperio, que moraõ nesta Cidade, ou no territorio da Republica; exhortando-os por huma carta circular a fazer publicas todas as demonstraçoẽs de alegria, que se costumaõ em occasioens semelhantes, e a fazer rogar a Deos, para que continue em tomar na sua protecçaõ a Casa de Austria.

tria. O Conselho grande que se ajuntou muitas vezes no principio deste mez, trabalhou em prorogar as leys, cuja duraçaõ se achava em termos de expirar. Huma caravela de Tunes, armada em corso, tomou ha poucos dias duas embarcaçóes pequenas desta Cidade, levando toda a sua equipagem cativa. A Duqueza de Massa, e Carrara, que havia dez annos se tinha por esteril, deu agora à luz huma filha, a cujo nascimento assistio por parte do Emperador hum Ministro seu, que foy expressamente de Milaõ a Massa para esse effeito.

Escreve-se de Regio, que o Principe herdeiro de Modena, e a Princeza sua mulher se achaõ ainda extremamente afflictos, pela morte do Principe seu filho unico, a quem depois de aberto acharaõ as entranhas atravessadas com huma agulha, que tinha engolido, tirando-a do espartilho da sua ama.

Escreve-se de Florença, que havendo pegado fogo na palha dos poços da neve, que estaõ em hum jardim do Graõ Duque, se communicou às arvores; mas que com o prompto soccorro se evitou o damno; e que nesta occasiaõ se notára, que havendo-se lançado no fogo hum *Agnus Dei* do Papa reynante, se achára depois intacto; e sómente denegrido pelas extremidades, em signal de haver chegado ao incendio.

Veneza 21. de Julho.

O Comboy dos onze navios mercantis, que se esperava a semana passada de Levante, naõ chegou ainda, o que causa muita inquietaçaõ aos negociantes desta Cidade, que receaõ hajaõ cahido nas mãos dos Corsarios, que de quinze dias a esta parte se achaõ nas visinhanças da Ilha de Sapienza. Teme-se, que o excessivo calor, que aqui continúa, queime os frutos da terra; por cuja razaõ se expoz a 16. do corrente, na Igreja Ducal de S. Marcos a milagrosa Imagem de N. Senhora, pintada pelo Evangelista S. Lucas; e o Patriarca mandou fazer preces publicas, por tempo de tres dias para que Deos conceda tempo mais favoravel à colheita. Fabio Lio foy eleito pelo Senado em 13. do corrente, para ir residir em Milaõ por Ministro desta Republica, com o caracter de Residente. Terça feira passada voltou da sua Embaixada de Vienna o Cavalleiro Francisco Dona.

Turin 20. de Julho.

ElRey de Sardenha partio daqui a 10. do corrente para Evian, levando só comsigo ao Conde de Non, seu Estribeiro mór, e o Marquez de Albi, Gentil-homem da sua Camera, que hiaõ na sua caleje, e dous Estribeiros a cavallo; e adiante tinhaõ partido algũs Cavalheiros com o destacamento de trinta guardas de Corpo. O Marquez del Borgo, Secretario de Estado da repartiçaõ dos Ministros estrangeiros, seguio a Sua Mag. e o Conde de Mellerede, a quem toca a Secretaria de Estado dos negocios do Reyno, ficou aqui. Antes de Sua Mag. partir fez huma grande promoçaõ de Officiaes para as suas tropas; dando ao Marquez de Biragne hum Regimento de Cavallaria, ao Marquez de Aix o de Infanteria de Saboya; ao Conde de Picon o de Dragoens Reaes; ao Conde de Rotofski o de Infanteria do Piamonte. O Marquez de Caral, Inspector General, e o Conde de Pastoris, Coronel das milicias Provenciaes, foraõ promovidos a Generaes de batalha. A todos os Tenentes Coroneis deu patentes de Coroneis Commandantes; a todos os Sargentos móres as de Tenentes Coroneis; e aos Capitaens dos Granadeiros de Sargentos móres. Monf. de Missegla, que era Coronel de Infanteria, foy promovido a Governador da Praça de Coni.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 28. de Julho.

O Emperador esteve a 23. e a 24. em Conselho de Estado, e neste ultimo tomou posse do emprego de Conselheiro de Estado ordinario o Conde Leopoldo Windschgratz, Plenipotenciario, que foy de S.Mag. Imperial no Congresso de Cambray. Na mesma tarde se divertio toda a Corte em tirar ao alvo sobre os premios, appresentados pelo Princ ipe de Modena, que aqui se acha, (filho segundo do Duque deste titulo) e do Conde Corsiski. O Conde de Freytag voltou outra vez as Cortes do Norte, para nellas continuar as funções de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. e se entende, que leva instrucçoens para fazer hum Tratado de commercio com Dinamarca, e Suecia, em que ja trabalhou no tempo, que assistio naquelles Reynos.

Corre a voz, de que se mandará convocar brevemente os Estados de Hungria, para convir com elles dos meyos mais convenientes, de incorporar naquelle Reyno as Provincias, e Praças conquistadas aos Turcos na ultima guerra; e porque delles se espera alguma retribuiçaõ, e importa contentallos primeiro, os mandou à Corte aliviar das contribuições, que pagavaõ para a conservaçaõ das Fortalezas, com o pretexto de lhe haver o Papa concedido a dizima dos bens Ecclesiasticos. O Cardeal de Saxonia Zeitz partirá na semana proxima de Ratisbonna para Hungria, para onde já passaraõ as suas equipagens.

A Senhora Emperatriz se acha muy convalecida da sua indisposiçaõ, e já à manhãa comerá em publico, e acompanhará ao Emperador em huma grande partida de caça, que haverá junto a Stockerau na semana proxima. A Opera, que se prepara para se representar em 28. do mez proximo, em que cumpre annos a mesma Senhora, he das melhores, e mais magnificas, que se representaraõ nunca. Tornase a fallar em huma romaria de Suas Magestades Imperiaes a Marienzel.

O Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, recebeo dentro de oito dias dous Expressos de Madrid. O Conde de Konigseck, nomeado para a Embaixada de Madrid, receberá brevemente as suas instrucçoens; e o Conde de Konigseck seu sobrinho irá residir em Haya, com o caracter de Enviado extraordinario de S. Magestade Imperial. O Embaixador de Sardenha faz muitas diligencias nesta Corte para concluir hum Tratado de amizade, e aliança entre ElRey seu amo, e Sua Magestade Imp. mas parece, que a Corte naõ cuida muito nesta negociaçaõ, por estar pouco satisfeita do modo, com que aquelle Principe se houve, para a conclusaõ da sua ultima paz.

Hamburgo 3. de Agosto.

ELRey de Prussia chegou a Herenhausen a 27. do passado, entre as sete, e as oito horas da tarde, acompanhado sómente do Conde de Deghenveld, e seguido de tres coches com alguns criados. Sua Mag. Britannica lhe tinha mandado preparar tres paradas, em duas legoas de distancia de Hannover, em cada huma das quaes havia hum coche aparelhado com seis cavallos, e o recebeo na escada, dandolhe as boas vindas, e conduzindo-o para huma antecamera, onde ambos estiveraõ meya hora, e depois desceraõ a passear no laranjal, donde pelas nove horas vieraõ para a mesa. Tem vindo duas vezes à Cidade ver a Comedia Franceza,

com

com o Bispo Principe de Osnabruck, que chegou na terça feira, e de ambas achaõ sempre iluminadas as ruas quando se recolhem.

Espera-se a toda a hora a partida delRey Augusto para Polonia, onde dizem, que se ajuntará a Dieta geral no fim deste mez. ElRey Stanislao na carta, que escreveo aos Reys de Suecia, lhe falla nas pertenções, que tem ao Reyno de Polonia, e lhes diz, que espera, que Suas Magestades o queiraõ ajudar nellas, promettendo da sua parte mostrarse sempre como fiel aliado, e amigo da Coroa de Suecia.

Em 22. do mez passado ardeo quasi toda em hum incendio a Cidade de Woerlitz, pertencente ao Principe de Anhalt-Dessau. O mesmo succedeo ao lugar de Munzenberg, huma legoa distante de Butzbach, no Eleitorado de Colonia.

FRANÇA.
Pariz 12. de Agosto.

ELRey Christianissimo voltou de Chantilly a Versalhes a 8. do corrente, e logo no dia seguinte concorreraõ todos os Principes, e Princezas do sangue Real ao Cabinete de S. Mag. e depois de haver lido o Conde de Morville, Ministro, e Secretario de Estado, da repartiçaõ dos negocios estrangeiros, o contrato do casamento de Sua Mag. com a Princeza Maria, filha delRey Stanislao, na presença de todos, o assignou Sua Magestade, a quem se seguio Madama a Duqueza de Orleans, e logo todos os Principes, e Princezas da Casa Real, e ultimamente o Conde de Tarló, Plenipotenciario delRey Stanislao, e da Princeza sua filha. Assegura-se agora, que este Principe virá viver para o Castello de Chambor. S.Magestade mandou a Strazburgo tres coches a oito cavallos, cinco berlinas a seis, e dous paquebotes a oito com as paradas necessarias; e perto de cincoenta carroças, galeras, e outras carruagens, para servirem na viagem da futura Rainha para esta Corte. Além dos presentes de grande preço, que enviou à mesma Senhora, lhe foraõ tambem varios relogios, e outras galantarias, para as repartir por quem lhe parecer, no dia da celebraçaõ dos seus desposorios.

A Academia Real das Sciencias dará na sua Assemblea publica, que se ha de fazer quinze dias depois da Pascoa do anno de 1727. o segundo premio dos dous, que instituhio Monsieur Roulhé de Melay, Conselheiro no Parlamento; e conformando-se com a intençaõ do mesmo instituidor, propoem por assumpto; *Qual he a melhor forma de emmastrear as naos, tanto a respeito da situaçaõ, como do numero, e altura dos mastros.*

A Relaçaõ, que se mandou a esta Academia do Phenomene, ou prodigio succedido no porto de Marselha, em 29. de Junho, de que muitos negociantes daquella Cidade, que aqui assistem, duvidavaõ, por naõ haverem recebido este aviso nas suas cartas; contém, que entre as cinco, e as seis horas da tarde do dito dia, dentro de hum instante, o mar, que no Mediterraneo naõ tem marés, correo com tanta violencia para a parte da terra, que empuxou para ella os navios, que estavaõ mais ao largo da Bahia; e naõ somente entraraõ as aguas em muitas casas, e tendas, mas chegaraõ até a Casa do Magistrado; pondo a muitos dos moradores, que vivem junto à praya, em huma mortal consternaçaõ, pelo receyo de se affogarem; e que depois de huma grande meya hora, se começara a recolher o mar com tanta violencia, que levou comsigo os mesmos navios, e fez dar huns sobre os outros de maneira, que padeceraõ algum damno, e dous ficaraõ

bastantemente destruidos; que as galés ficaraõ perto de meya hora em seco, porque o mar se estreitou de maneira, que deixou ver o seu fundo, quasi o espaço de meya milha. Alguns querem attribuir este raro accidente a hum tremor do mar; e se está desejando, que se façaõ algumas Dissertaçoens de Filosofia natural, para se saber como os Academicos discorrem sobre esta materia.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Setembro.

DAs quatro naos de guerra da esquadra de Hollanda, que entraram neste porto em 27. do mez passado, tornaraõ a sahir tres em dous do corrente.

Achaõ-se promptos a partir seis navios para o Rio de Janeiro, dous para a Bahia, dous para Benguella, e hum para Angola; além de huma nao de guerra, que vay para guarda costa da Bahia.

Ao Conde de Villa verde nasceo segundo filho varaõ, e a D. Joaõ Manoel de Noronha, do Conselho de Guerra de Sua Mag. nasceo outro, que he agora o primeiro.

Faleceo Domingos Luis de Saldanha de Oliveira, filho segundo de Joaõ Pedro de Saldanha, Senhor do Morgado de Oliveira.

Por despacho de 3. de Setembro foy Sua Magestade servido nomear para Corregedores das Comarcas, da Cidade de Elvas Joseph Pereira da Cunha; da Cidade de Lagos Manoel Francisco de Aguilar; da Cidade de Lamego Alberto Mendes Fragoso; da Cidade de Leiria André Ferreira; da Cidade de Miranda Alexandre Pereira de Moura; da Cidade de Tavira Simaõ Feyo Arnau; da Villa de Castello-Branco Antonio Freyre de Andrade; da Villa de Santarem, em vagando, Francisco Galvaõ da Fonseca; e da Villa de Thomar Filippe Ribeiro da Sylva.

Nomeou tambem Sua Magestade para Provedores das Comarcas das Cidades seguintes estes Ministros, a saber, para a de Coimbra Joaõ Soares Esteves; para a de Evora, quando vagar, Antonio de Payva e Pona; para a da Guarda Luiz Soares Ribeiro; para a de Lamego Joseph da Sylva de Chaves; para a de Miranda Joseph Fernandes da Costa e Macedo; para a de Portalegre Manoel Cardoso de Andrade; para a de Viseo Rodrigo Homem de Brito.

Para Provedores das Comarcas da Villa de Castello-Branco Luis de Mello de Siqueira e Pina; da Villa da Esgueira Joseph da Matta; da Villa de Setubal Francisco de Gouvea de Abreu; e da Villa de Vianna Manoel Marques de Oliveira.

E juntamente foy Sua Mag. servido nomear para Corregedor do Civel das Cidades Manoel Gomes de Oliveira; e para a Cidade do Funchal, e Ilha da Madeira Braz Ferreira; nomeou tambem para Juizes de Fóra da Villa de Coruche Xavier Gomes da Costa; e da Villa de Palmela Lucas de Miranda Ferreira.

Fica-se imprimindo na lingua Portugueza o novo Tratado de navegaçaõ, e commercio feito entre o Emperador de Alemanha, e El Rey de Castella.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 13. de Setembro de 1725.

RUSSIA.

Petrisburgo 24. de Julho.

EM 14. do corrente ſe fecharaõ os Tribunaes, ſuſpendendo o curſo dos negocios por tempo de hum mez, para ſe dar eſte de alivio aos Miniſtros. A Emperatriz partio tambem para a ſua caſa de campo de Petrishoff, onde tem mandado fazer novas obras, para ficar mais magnifica. Dalli paſſou a Cronſtad para ver as novas fortificaçoens, e Canal daquella nova Povoaçaõ. O Duque de Holſacia, e o Principe de Menzikoff, tambem partiraõ para o dito ſitio com a meſma curioſidade. Como a Armada naõ póde ſahir, por cauſa dos ventos contrarios, e a Eſtaçaõ ſe acha taõ avançada, ſe mandáraõ deſarmar todos os navios, e as tropas, que nella ſe haviaõ de embarcar continuaõ a trabalhar no Canal referido. Corre a voz, que ſe eſta Armada houvera ſahido, a Corte de Suecia lhe tinha concedido a premiſſaõ de ſe poder retirar a hum dos Portos dos ſeus Eſtados, no caſo que lhe foſſe preciſo.

A Emperatriz contiuúa a ſe applicar com todo o cuidado, e zelo à Regencia deſte Imperio; e antes de partir agora para Cronſtad, fez à imitaçaõ do Emperador defunto huma nova diſpoſiçaõ, ſobre a ordem de ſucceder no Throno; e como Sua Mag. Imperial moſtra huma grande inclinaçaõ ao Graõ Duque de Moſcovia, filho do Principe Aleixo, e ſahe com elle muitas vezes ao paſſeyo, ſe naõ duvida, que ſeja elle o declarado por futuro ſucceſſor deſta Monarquia; principalmente quando com eſta reſoluçaõ grangeya mais os affectos dos Povos, que todos concorrem para o meſmo, pelas grandes eſperanças, que eſte Principe dá; fazendo-ſe amar de toda a Naçaõ, e moſtrando-ſe muito inclinado às ſciencias, e artes: eſpecialmente às Mathematicas. A Emperatriz tem já principiado a lhe formar a ſua Caſa.

As jornadas, que Sua Mageſtade Imp. determinava fazer a Riga, e a Moſcow ſe entende, que eſtaõ deferidas para outro tempo. A Eſquadra naval, que eſtava aparelhada na Bahia de Revel, para ſahir ao mar à ordem do Vice-Almirante Willter, ſe mandou tambem deſarmar, por ordem expreſſa de Sua Mageſtade Imperial. O Principe de Haſſia-Homburgo mais velho, foy feito Coronel da guarda de Preobrezenski, e a penſaõ, que ſe dava ao Principe ſeu irmaõ, ſe augmentou atè 8U. rubles, que fazem 32U. cruzados. O Baraõ de Schaffiroff foy nomeado para Preſidente do Conſelho do Commercio. Naõ ſe ſabe ainda, quando o novo Embaixador de Suecia fará a ſua entrada publica, porém ſeguio a Corte a Cronſtad, depois de haver tido huma Conferencia de duas horas com o Duque de Holſacia. O Conde de Gallowin partio já para Stockholm, com o caracter de Enviado extraordinario. A inquiriçaõ, que ſe começou a fazer ſobre as fazendas do Clero, obrigou a muitos Biſpos, Prelados, e Moſteiros a offerecer conſideraveis ſommas de dinheiro à Corte, a fim de que ſe mande ſuſpender. Chegáraõ de Olonitz 1U500. peças de artelharia de ferro, feitas naquella fabrica, que ſe embarcáraõ logo nos navios, que dizem eſtaõ deſtinados para ir a Cadiz.

As cartas de Moſcow de 7. do corrente dizem, que o grande comboy de mantimentos, e muniçoens de guerra, que ha muito tempo ſe prepára, por ordem daquella Regencia, poderia partir pelo rio Volga para Aſtrakan, atè 15. do mez proximo, para dalli ſer transferido ás Praças do mar Caſpio. Como da ultima nomeada ſe receberaõ dous Expreſſos, com o aviſo, de que o Rebelde Principe de Kandahar ſe acha cada dia mais poderoſo, e mais formidavel, ſe ajuntou duas vezes o Senado; e ſe mandáraõ ordens a Moſcow; para que ſem demora ſe faça marchar para Derbent todos os Regimentos, que ſe achaõ nas viſinhanças daquella Cidade para reforçarem as tropas, que militaõ naquella fronteira. O Embaixador, que a Emperatriz tem em Conſtantinopla, naõ pode alcançar atégora daquella Corte, o mandar partir os Commiſſarios, que com elle haõ de dividir os limites dos dous Imperios naquella Conquiſta. No Reyno de Caſan ſe tem feito todas as prevençoens neceſſarias para impedir as invaſoens, que nelle podiaõ fazer os Tartaros.

POLONIA.

Varſovia 1. de Agoſto.

TUdo eſtá prompto para a recepçaõ delRey, que chegará a eſta Cidade atè 5. do corrente, e as tropas da Coroa o eſperaõ na fronteira para o vir comboyando. Os Vice-Chancelleres da Coroa, e do Graõ Ducado de Lithuania chegaraõ já de Dreſda, e todos os Grandes, e Senadores do Reyno, que tinhaõ ido ás ſuas terras, ſe recolheráõ brevemente. Corre a voz de que o Clero, e a principal Nobreza do Reyno, ſe tem unido ſecretamente, para ſerem ſenhores dos votos na proxima Dieta geral, que ſe ha de fazer em Grodno, para effeito de embaraçar aos Proteſtantes a ſatisfaçaõ, que pedem ſobre o ſucceſſo de Thorn. Tambem ſe diz, que muitos Grandes fazem notaveis diligencias para impedir, que o Enviado de Inglaterra naõ venha com Sua Mageſtade a eſte Reyno, tomando o pretexto, de que os Polacos tem concebido contra elle hum grande odio por cauſa dos memoriaes, e papeis, que tem feito publicar ſobre o meſmo negocio. A grande quantidade de neve, que cahio no principio do mez paſſado em Podolia, tem cauſado perdas irreparaveis aos habitantes daquella Provincia. A 6. do proprio mez ſe padeceo huma terrivel tempeſtade em Lublin, que deſtruhio parte do

do Convento dos Religiosos de S. Bernardo. Em Lukou houve hum incendio, que consummio a Igreja, e Collegio dos Padres da Companhia, e oito, ou dez casas, que lhe ficavaõ contiguas. As apparencias de huma boa colheita fazem esperar, que o preço do trigo se diminuirá consideravelmente ao menos, que as chuvas naõ destruaõ esta esperança; na qual se tem já levado para Dantzik, desde o principio deste anno, mais de 30U. lastros de trigo.

O Graõ Marechal da Coroa recebeo aviso de huma grande batalha, que houve no mez de Abril junto a Taurisio, entre os Persas, e os Turcos, na qual elles perderaõ o campo com toda a sua artelharia, Secretaria militar, e huma grande quantidade de muniçoens, mantimentos, e bagagem. Esperaõ-se as mais particularidades deste successo, por via de Constantinopla, ou de Vienna. Tambem se diz, que o Sultaõ tinha mandado o Tenente General dos Janizaros a Erivan, para castigar os Cabos principaes das tropas daquella guarniçaõ, que tinhaõ excitado hum motim na Cidade, para porem nella por Governador Aristc-Achmet Baxá. A Condessa Jablonski, filha do Palatino da Russia, e prima da futura Rainha de França, partio deste Reyno para Pariz. Assegura-se, que a Dieta geral se ajuntará no fim deste mez.

SUECIA. *Stockholm 28. de Julho.*

A Corte se dispoem a passar brevemente para Drorningtom, onde gastará huma parte do Estio. ElRey recebeo a 10. hum Correyo de Petrisburgo, com cartas de grande importancia, sobre cuja materia fez ajuntar o seu Conselho. No mesmo dia nomeou ao Baraõ de Croolstiern, Gentil-homem da sua Camera, para ir da sua parte comprimentar a ElRey Stanislao, e darlhe o parabem do casamento da Princeza sua filha com ElRey de França.

As cartas de Petrisburgo dizem, que o Duque de Holsacia, e a Duqueza sua mulher, tinhaõ acompanhado a Emperatriz da Russia a Cronstad; e que determinavaõ fazer huma viagem à sua Ilha de Oelandia, e melhorar hum porto, que nella ha, fazendo-o defensavel com huma Fortaleza.

DINAMARCA.
Copenhaghen 31. de Julho.

ElRey, a Rainha, e a Princeza Carlota Amalia partiraõ a 26. do corrente para Lalandia, e Falster, onde determinaõ passar oito dias; e depois se entende que iraõ a Jutlandia, e a Holsacia. O Graõ Chanceller, e o Conselheiro de Estado Holsten acompanharaõ a Suas Magestades; o Principe Real, e a Princeza sua mulher, com os dous Principes de Culmbach vieraõ jantar a 24. ao Palacio desta Cidade, e de tarde foraõ a Amack ver a Balea, de que já se fallou. O Principe Carlos, e a Princeza Sophia Heduigia adoeceraõ na sua casa de campo do Wemmeltorff, onde ordinariamente assistem; mas o Principe se acha já livre de queixa. O General Diemer, Ministro do Landgrave de Hassia-Cassel, chegou aqui de Stockholm com huma commissaõ particular. O Marquez de Monte-Leon, Enviado extraordinario de Hespanha nesta Corte, partio para Hamburgo, donde dizem, que passará a Pomerania, e depois a Stockholm. Os Commissarios, que julgaraõ em Rendsburgo os matadores do Conde de Rantzau, tiveraõ ordem para se naõ separarem, e esperarem huma nova commissaõ, que Sua Mag. lhes ha de mandar para a instrucçaõ de outro negocio.

ALEMANHA. *Dresda 7. de Agosto*

ElRey de Polonia partio de Pilnitz para Varsovia em 31. de Julho, pelas tres horas da tarde, acompanhado do Conde de Vitzthoum, seu Camareiro mór,

e do

e do Conde de Castelli, Gentil-homem da sua Camera. O Conde de Manteuffel, Ministro do Cabinete de Sua Magestade, e outros Officiaes da Corte Eleitoral, o seguiraõ; e antes da partida de Sua Magestade se tinhaõ adiantado na jornada o Nuncio do Papa, Mons. Santini, e alguns Senhores Polacos. Dizem, que o Conde Fleiming partirá hoje, e Mons. Finch, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha, brevemente, para ir executar a commissaõ, de que está encarregado, para o Conselho do Senado de Polonia, e para a Dieta do Reyno, que dizem começará as suas Assembleas no mez de Setembro.

Os Correyos da Corte de Hannover, que vaõ, e voltaõ por este Eleitorado todos os dias, fazem considerar, que os negocios, que se trataõ entre os Reys da Grãa Bretanha, e Prussia saõ de grandissima importancia. O Baraõ de Bulow, Ministro de Sua Magestade Prussiana, a quem ElRey deu audiencia antes de partir, havendo-a tido tambem do Principe, e Princeza Eleitoral, partio terça feira passada para Berlin.

Hannover 10. de Agosto.

Terça feira passada, depois que ambas as Magestades, Britanica, e Prussiana acabaraõ de cear em Herenhauzen, disse ElRey de Prussia, que determinava ir descançar duas, ou tres horas, e partir depois para os seus Estados; e estando ElRey da Grãa Bretanha já na cama, entrou a despedirse delle, e partio ao romper da manhãa para Berlin, salvado com tres descargas de artelharia desta Cidade; porém o Baraõ de Ilgen, seu primeiro Ministro, se acha ainda aqui. No mesmo dia chegou o Conde de Stahremberg com a Condessa sua mulher. Assegura-se haver ElRey recebido hum Expresso da Corte Imperial, com negocios de grande importancia, e naõ falta quem dé por certo, que brevemente se ouvirá fallar em movimentos de tropas de algumas Potencias.

Vienna 1. de Agosto.

A Senhora Emperatriz reynante já Domingo assistio à Missa, e de tarde às Vesperas, na Capella do Palacio da Favorita. Na segunda feira foy o Emperador a Schmidt a divertir-se em huma grande montaria, que alli lhe tinha prevenido o Conde de Hardegg, senhor daquelle sitio, e Monteiro mór de Sua Magestade, a quem tambem deu hum magnifico jantar. Hontem pela manhãa, depois de haver assistido a hum Conselho de Estado, veyo a esta Cidade à festa de Santo Ignacio de Loyola, que se celebrou com grande pompa na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus.

Corre a voz, de que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel partirá para o seu Governo do Paiz Baixo a 10. deste mez; que o Conde de Thaun será nomeado para seu primeiro Ministro, e Commandante General de todas as tropas do Paiz; e o Principe de Ligne para seu Estribeiro mór: o Conde Dom Julio Visconti, Conselheiro de Estado actual, e Cavalleiro do Tusaõ de ouro, foy nomeado Domingo para Graõ Mestre do Palacio (ou Mordomo môr) da mesma Senhora. Dizem, que o Baraõ de Bentenrieder será feito Conde do Imperio, e que Sua Magestade Imperial o honrará depois, com o caracter de seu Embaixador na Corte de França. Torna-se a dizer, que o Principe Eugenio de Saboya irá brevemente a Hannover, para communicar a ElRey da Grãa Bretanha os artigos secretos do Tratado, concluido entre as Cortes de Vienna, e Madrid. Confirma-se, que o Duque de Richelieu traz ordem delRey Christianissimo, para solicitar, que se lhe communiquem os mesmos artigos.

Ratisbonna 5. de Agosto.

O Ministro de Bamberg, encarregado tambem dos negocios do Duque de Duas Pontes, notificou à Dieta, que o Emperador tinha elevado à Dignidade de Condessa do Imperio a mulher do mesmo Duque, sem fazer mençaõ alguma da successaõ dos filhos, que poderaõ nascer deste matrimonio. O Principe de Nassau-Orange, Governador hereditario de Frizia, se acha em Cassel, donde ha de partir para Hannover, com o Principe Guilhelme de Hassia Cassel seu tio. As cartas da Hannover dizem, que todos os dias chegaõ, e partem Correyos, assim de Suecia, como de outras Cortes; e ponderada esta noticia com a de ficar alli Monf. de Ilgen, primeiro Ministro delRey de Prussia, depois da partida de Sua Mag. que expressamente o mandou chamar a Berlin, faz entender, que se trataõ negocios importantissimos, que alguns querem que sejaõ convenientes, assim para a conservaçaõ da paz do Norte, como para obrigar os Polacos, a que dem huma satisfaçaõ licita aos Protestantes pelo successo de Thorn. O Conde de Rothenburgo, Enviado de França à Corte de Prussia, fez a sua jornada por Strazburgo, e partio já para Berlin. O Principe herdeiro de Anspach, chegou de Hollanda a Francfort: o Eleitor de Moguncia partio para Aschaffenburgo para se divertir na caça daquellas visinhanças.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Agosto.

A Princeza de Galles se acha convalecida da queixa, que lhe resultou do motivo, que teve no fim do mez passado. Os Regentes do Reyno se ajuntaraõ a 9. em Gockpitt, e assignaraõ duas ordẽs para Mylord Carpenter, e o General Wills irem passar mostra a todas as tropas do Reyno. Erasmo Filippe imprimio, e dedicou a ElRey hum livro, q̃ compoz, intitulado *Estado da Naçaõ Britannica no que toca ao seu commercio, dividas, e moeda corrente*; no qual mostra, que as dividas publicas da mesma Naçaõ, de que ella paga juros, sommaõ 53. milhoens de libras esterlinas, que importaõ 424. milhões de cruzados; mas que sem embargo disso, naõ está o Reyno na decadencia, que alguns consideraõ; porque se a caso no anno de 1726. houvesse rompimento, se achava ainda com 32. milhoens de cruzados cada anno, sem recorrer a novas consignações, ou tocar nas antigas; que em quanto às forças de Inglaterra, nunca foraõ mayores, porque tem mais de 200. naos de guerra; o que excede notavelmente as forças maritimas de todos os mais Estados da Europa; e que em quanto às riquezas, o seu commercio, os seus edificios, jardins, generos, mercadorias, payneis, joyas, e baixella dos particulares testemunhaõ huma opulencia taõ grande, que a mesma inveja he obrigada a confessalla. Que em quanto à moeda corrente de ouro, e prata, he tanta ao menos como no anno de 1688. (contando a que se fabricou depois) e que ninguem poderá negar, que he hoje muito mais a prata lavrada do que naquelle tempo; que se além disso se considera a grande quantidade de mercadorias, que tem entrado no Reyno de trinta annos a esta parte, cujo valor sóbe a 30. até 40. milhoens por anno, se verá, que naõ póde a Naçaõ deixar de haver ganhado neste tempo 340. milhões, porque ninguem póde entreter o commercio, sem ganhar ao menos dez por cento, livres dos direitos, que importaõ outro tanto; e que por espaço de muitos annos os negociantes ganharaõ em todos os ramos do seu commercio, excepto com França, e no mar Balthico; e que em quanto às dividas publicas naõ será difficultoso pagallas por circulaçaõ.

Hum dos navios, que a Companhia do mar do Sul mandou esse anno à pesca

das baleas, de que se naõ tinha noticia, chegou da Gronlandia com duas baleas e meya, que com as que tomaraõ as outras embarcaçoens, fazem ao todo 271 peixes, e como os Directores achaõ (computando o producto da pesca com os gastos desta primeira equipagem) quasi cento por cento de lucro, resolveraõ mandar no anno proximo a Gronlandia 24. navios, que he o dobro dos que neste foraõ.

Os navios das outras Naçoens naõ foraõ tambem afortunados como os dos Inglezes; porque os dos Hollandezes, que eraõ 144. naõ tomaraõ mais que 240. baleas. Os dos Hamburguezes que eraõ 43. pescaraõ só 46. os dos Bremenses, sendo 23. naõ passaraõ de 29. e os dous de Berghen, e Flensburgo cada hum sua.

FRANÇA.

Pariz 20. de Agosto.

AS cartas de Strazburgo de 13. do corrente nos daõ a noticia, de haverem feito a sua entrada publica naquella Cidade, o Duque de Antin, Par de França, e Cavalleiro das Ordens delRey, e o Marquez de Beauveau, tambem Cavalleiro das mesmas Ordens, e ambos Embaixadores extraordinarios delRey Christianissimo, para pedirem formalmente a ElRey Stanislao a Princeza Maria sua filha, para mulher de S. Mag. e que ambos em hum coche entraraõ naquella Praça pelo arrabalde de Saverne, precedidos dos seus homens de pé, Pagens, e Gentis-homens, havendo-os recebido com huma salva de artelharia, e com todas as honras devidas aos seus caracteres; e que depois de haverem repousado algum tempo nos Palacios, que lhes estavaõ preparados, foraõ comprimentados pelo Magistrado, Tribunaes principaes, e pessoas da Cidade, e que a 4. do corrente tiveraõ audiencia publica delRey Stanislao, a cujo Palacio foraõ pelas onze horas da manhãa, conduzidos pelo Graõ Marechal da sua Corte com esta ordem, e magnificencia. Primeiramente dous Estribeiros a cavallo, vestidos de escarlata, com guarniçaõ de prata, e vestias de tella branca. II. Oito criados a cavallo, de dous em dous, com vestidos de pano vermelho, galoados de seda. III. O Governador dos Pagens. IV. Doze Pagens a cavallo com casacas de escarlata, galoadas de prata, e seda, e com plumas brancas nos chapeos. V. Vinte e seis lacayos com vestidos de pano vermelho galoados de prata, e seda. VI. Dous negros vestidos à mourisca, com seus colares de prata, guarnecidos de pedras preciosas nos pescoços. VII. Hum Corredor a pé. VIII. Hum magnifico coche com oito cavallos, em que hiam dous filhos do Duque de Antin, e dous Gentil-homens. IX. Hum coche delRey Stanislao, em que hiaõ os dous Embaixadores com o Condutor. X. dous coches tambem a oito cavallos, hum dos quaes era do Duque de Antin, outro do Marquez de Beauveau, cada hum com seis pagens diante. O Duque de Antin fez a falla a ElRey, pedindolhe em casamento a Princeza sua filha em nome de S. Mag. Christianissima. Logo immediatamente tiveraõ audiencia da Rainha sobre o mesmo negocio; e depois desta ceremonia foraõ os Embaixadores reconduzidos ao Palacio do Duque de Antin. No mesmo dia de tarde tornaraõ com todo o seu cortejo à audiencia delRey, que estava com a Rainha, e com a Princeza sua filha, e recebendo de todos a reposta do seu consentimento, se recolheraõ com a mesma ordem ao Palacio do Duque de Antin, que no mesmo dia convidou a cear a ElRey Stanislao, a Rainha, e Princeza, e depois de huma magnifica cea, repartida por 700. pessoas em varias mesas, os divertio com hum baile, a que se achou presente a primeira Nobreza de ambas as Cortes; e porque se communicasse ao povo o gosto deste acto, lhe mandou entregar varias pipas de vinho. Todas as janellas dos Palacios delRey, e Embaixadores, e as das casas principaes estiveraõ illumi-

iluminadas, e desde aquelle dia havia de haver festejos publicos até 15. deste mez, que deve ser o dos desposorios. A 6. chegou incognito a Strazburgo o Duque de Orleans, e jantou com ElRey, e com as duas Rainhas, e de noite se achou tambem na cea, e bayle do Duque de Antin. No seguinte partio o mesmo Principe a ver Haguenau, e outras Praças da Alsacia, onde foy recebido com as honras de primeiro Principe do sangue Real, e Coronel General da Infanteria Franceza. A 10. chegou o Duque de Noalhes com hum destacamento das guardas do Corpo, que ha de servir de escolta á Rainha. O Duque de Orleans voltou da sua viagem a Strazburgo a 12. Os desposorios se haõ de celebrar no coro da Igreja Cathedrál da mesma Cidade, que se accrescenta com huma especie de theatros para o dia da funçaõ; á qual naõ poderá assistir ninguem sem bilhete do Marquez de Dreux, Mestre das ceremonias. A 14. de tarde se ha de fazer publica a festividade do dia seguinte com huma descarga geral de artelharia; a qual se ha de repetir a 15. pela manhãa, em que toda a guarnição estará em armas. As pontes haõ de estar levantadas, e as portas da Cidade, da Cidadella, e dos Fortes fechadas. O Cardeal de Rohan ha de fazer os desposorios, e em quanto durar o acto, se faraõ varias descargas de artelharia, e mosquetaria. De noite ha de haver luminarias por toda a Cidade. Todo o zimborio da Sé estará iluminado de alto abaixo, e haverá hum grande fogo de artificio sobre o rio. Depois do acto do desposorio partirá logo o Duque de Epernon, tio do Duque de Antin, pela posta, para trazer esta nova a S. Mag. A nova Rainha trará neste dia huma coroa de ouro fechada, hum vestido de pano de ouro com o fundo negro, e huma echarpa de renda de ouro; e depois de se desposar com ElRey, se revistirá com huma roupa de veludo azul, semeada de flores de liz de ouro, bordadas. A cauda terá dezasete covados e meyo de comprimento; e lha levaráõ doze Damas da Corte. Falla-se com admiraçaõ das magnificas preparaçoens, que o Cardeal de Rohan tem mandado fazer em Saverne, onde ha de hospedar esta Princeza, quando vier de jornada para esta Corte. Dizem haver ella feito voto de dotar doze Donzellas pobres de familias honradas, com 10U. libras para cada huma.

HESPANHA.

Madrid 28. de Agosto.

A Corte passou a 22. do Palacio do Escorial para o de Santo Ildefonso, onde Suas Magestades, e Altezas se divertem todas as tardes no passeyo dos jardins. ElRey attendendo á qualidade, e merecimentos de D. Balthasar de Zuniga Gusman Soutomayor e Mendonça, Marquez de Valero, Presidente do Real Conselho de Indias, e seu Sumilher de Corpo, lhe fez a mercé da Dignidade de Grande da primeira classe, com o titulo de Duque de Arion, para elle, seus herdeiros, e successores.

Para o Arcebispado de Charcas, na America Hespanhola foy Sua Mag. servido nomear a D. Luis Francisco Romero, Bispo de Quito, cujo Bispado proveo em D. Joaõ Gomes de Nava e Frias, Bispo de Popayan, para cuja Diocesi foy promovido D. Joaõ Francisco Gomes Calleja, Bispo de Carthagena; e nesta Cathedral foy provido o P. M. Fr. Thomás do Valle, Prior do Convento de S. Domingos de Cadiz. Nomeou tambem Sua Mag. para Bispo de Honduras ao P. Fr. Antonio Lopes de Guadalupe, Religioso da Ordem de S. Francisco; para Bispo de Nicaragua ao P. Fr. Dionysio de Villavicencio, da Ordem de Santo Agostinho.

Faleceo em Valhedolid a 19. do corrente a Senhora D. Maria Filippa de Hornes Daukerk, Condessa de Benavente.

PORTUGAL. *Lisboa 13. de Setembro.*

SEsta feira passada comprio annos a Rainha nossa Senhora. Todos os Ministros estrangeiros comprimentaraõ a Suas Magestades, e toda a mais Corte vestida de gala lhe beijou a maõ. Os Academicos da Academia Real, depois de beijarem as máos a Suas Magestades, e Altezas fizeraõ no Paço a sua Conferencia na fórma costumada, na qual o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, a quem neste dia tocava a direcçaõ da Academia, antes de dar conta dos seus estudos, fez hum Panegyrico à Rainha nossa Senhora, com a elegancia, energia, pureza de lingua, e vastidaõ de noticias, que possue. Deraõ conta dos seus estudos pertencentes ao assumpto Academico, os Marquezes de Fronteira, e Alegrete, o Inquisidor Filippe Maciel, o Beneficiado Francisco Leitaõ Ferreira, e o P. D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular da Divina Providencia.

Na semana passada fez S. Mag. mercê do titulo de Conde de Tarouca a D. Estevaõ de Menezes, filho primogenito do Conde deste titulo, seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario, que foy no Congresso de Utreque; e do titulo de Conde da Ribeira Grande (que o he de juro, e herdade) a D. Joseph da Camara, filho do Conde D. Luis da Camara, que foy Embaixador extraordinario na Corte de França.

Domingo se celebraraõ os desposorios de Fernaõ Telles da Sylva, filho terceiro do Conde de Tarouca, com a Senhora D. Maria Josefa de Mello, filha unica, e herdeira de Francisco de Mello, Monteiro mór, que foy do Reyno.

Segunda feira entregou Mons. de Montagnac, Cavalleiro da Ordem de Jerusalem, e Consul geral da Naçaõ Franceza neste Reyno, ao Secretario de Estado Diogo de Mendonça Cortereal duas cartas delRey Christianissimo, para Suas Magestades, em que lhes dá conta do seu casamento, com a filha delRey Stanislao de Polonia.

Na Gazeta num. 30. (ou de 26. de Julho) se escreveo por informaçaõ errada no Capitulo de Roma, haverem chegado àquella Curia, e beijado o pé a S. Santidade os Religiosos Trinitarios Descalços, com hum copioso numero de Hespanhoes, redimidos da escravidaõ de Tunes; e por noticia certa se sabe, serem os authores desta redempçaõ todos Religiosos da Ordem de N. S. da Mercé, Calçados, e Descalços, das duas Provincias de Castella, e Andaluzia, a saber, o P. M. Fr. Melchior Garcia Navarro, o P. Fr. Manoel de Priego, o P. Fr. Pedro Ortega, e o P. Fr. Pedro Rosvalle, da familia Calçada; e os Padres Fr. Marcos de S. Antonio, e Fr. Francisco do Espirito Santo da Descalça, todos Varões de letras, e dignidades nas suas Provincias, por ordem do P. Fr. Gabriel Barbastro, Geral de toda a Religiaõ, que no fim do anno passado tinha mandado fazer outro grande resgate na Cidade de Argel. Os Religiosos chegaraõ de Roma a Madrid no 1. de Agosto; e os cativos, que esta Sagrada Religiaõ tem redemido de Tunes, e Argel desde o mez de Abril de 1723. até o presente chegaõ ao numero de 1077.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 20. de Setembro de 1725.

TURQUIA.

Conſtantinopla 9. de Julho.

COMEÇA-SE a duvidar da noticia, que ſe divulgou com a chegada do ultimo Expreſſo da Perſia, ou porque o facto verdadeiramente foy ſuppoſto; ou porque o governo aſſim o diſpoem, por naõ deſanimar os povos. Agora corre a voz, de que o Seraskier, que manda as tropas deſtinadas para o ſitio de Tauritio, ſe apoderou das Villas de Merend, Sanſent, e Ipſvan; e que outro corpo de tropas Ottomanas tomou oito Villas fortificadas, em que viviaõ Armenios Chriſtãos, os quaes ficaraõ eſcravos dos Turcos. Aſſegura-ſe, que o Sophi ſe poz em marcha com hum Exercito aſſaz numeroſo, para ir obſervar as tropas Ruſſianas, que fazem algũs movimentos para a parte de Ghilan. He certo, que o Divan ſe tem junto muitas vezes, e que ſe tem paſſado ordens, para ſe mover toda a Infanteria, que eſtava em quarteis nas viſinhanças de Adrianopoli, e Gallipoli, a qual ha quatorze dias, que tem começado a chegar, e ſuceſſivamente ſe vay embarcando em bragantins, e outras embarcaçoens, em que paſſaõ a Trebizonda, a fim de reforçarem o Exercito Ottomano nas fronteiras da Perſia. Dizem, que a noticia, que chegou pelo Expreſſo referido conſiſtia, em que o Principe de Kandahar tinha recebido do Graõ Mogor hum ſoccorro de 80U. homens, e ſe achava ao preſente em campanha com hum Exercito de 200U. homens de armas, com animo da reſtaurar todas as Provincias, e Praças, que os Turcos, e os Ruſſianos tem conquiſtado na Perſia, e fazer-ſe depois Senhor de todo o Reyno. Hoje chegou a eſta Cidade o corpo de Tartaros, que a Corte mandou marchar para a Perſia, a reforçar as tropas Ottomanas, e immediatamente atraveſſará o Canal na boca do mar Negro, para continuar a ſua marcha com toda a preſſa.

A 29. do mez passado partiraõ daqui seis sultanas, ou naos grandes de guerra, para os Dardanellos; nas quaes se embarcaraõ muitos Renegados de grande nome, e outros Officiaes Turcos experimentados na marinha. No dia 3. as seguiraõ quatro galés grandes, e bem aparelhadas, nas quaes se embarcaraõ tropas; mas naõ se sabe ate agora aonde se encaminha esta expediçaõ.

No primeiro do corrente teve audiencia do Graõ Vizir Monf. Dierling, Residente do Emperador, na qual o mesmo Vizir lhe disse, que o Graõ Senhor tinha escrito em termos muy claros aos Beys, e Regencias de Argel, e Tunes, „ Que se naõ ordenavaõ aos Commandantes dos seus navios de Corso, que respeitem a bandeira, e vassallos de Sua Mag. Imperial, para lhes naõ fazerem prejuizo algum daqui por diante; Sua Alt. lhes naõ continuaria a sua protecçaõ, e „ os deixaria insultar das Potencias Christãas, sem lhes assistir directa, ou indirectamente, até mostrar a experiencia, que cuidavaõ muito em obedecer às ordens, que se lhes mandavaõ de Constantinopla. O Filho primogenito do Sultaõ sahio desta Corte com pouca comitiva, para ver as Cidades, e terras principaes deste Imperio. Os Georgeannos, que as nossas tropas fizeraõ escravos com suas mulheres, e filhos, se vendem nesta Cidade por muy baixo preço. A ultima caravana, que chegou de Suria, vem mais rica, que todas as precedentes. Huma sayca, que daqui partio com huma carga muy importante para Smirna, na qual hiaõ muitos passageiros, foy tomada junto a Tenedos por hum corsario Christaõ.

BARBARIA.

Argel 20. de Julho.

NAõ sómente se acha já remediada a falta, que havia de mantimentos neste Paiz, mas se tem feito hũa copiosa colheita. No primeiro de Mayo chegou aqui hum navio Francez de Cadiz, com 45. Argelinos, que se libertaraõ da escravidaõ dos Hespanhoes por 1600. patacas. A 22. do dito mez voltaraõ a esta Bahia dous dos nossos navios de corso, mandados por Cara-Mustapha, e Solimaõ Rays, muy mal tratados em hum combate, que tiveraõ com duas naos de guerra Hollandezas. A 27. entrou aprezada hũa charrua Hollandeza, de que era Mestre Adriano de Graaf com dezoito homens de equipagem, vinhos, e aguas ardentes, que levavaõ de Middelburgo para Surinamo, Colonia Hollandeza na America. A 5. de Junho entraraõ duas fragatas de Tunez, com hũa tartana de Catalunha, carregada de azeite, e arroz. A 15. huma barca Catalãa, tambem com arroz, e huma tartana Hollandeza, de que era Mestre Joaõ Wibbes, que tinha só sete homens de equipagem, e já carregada de sal de Santa Martha, para Riga. A 2. do corrente chegaraõ dous navios Francezes, com polvora, e outras muniçoens de guerra, que carregaraõ em França para este Paiz. A 8. chegou huma galé com quarenta e nove homens, que cativou em doze pequenas embarcaçoens, em que se achavaõ pescando coral na costa de Sicilia. Além dos navios corsarios, que se achaõ ainda no mar, tres dos quaes hum dá cuidado por faltar ha tres mezes, naõ levando mantimentos para tantos, sahio novamente hum de trinta peças.

Espera-se aqui huma esquadra do Graõ Senhor, em que vem embarcado hum Baxá, que traz a commissaõ de pedir ao nosso Bey satisfaçaõ, pelo damno feito à Companhia de Ostende com a tomada do navio, que vinha de Mecca.

Napoles 24. de Julho.

A Publicaçaõ do ultimo Tratado de paz, concluida entre o Emperador, e El-Rey de Hespanha, se publicou nesta Cidade a 21. com as ceremonias costumadas, e no dia seguinte se cantou com esta occasiaõ o *Te Deum*, na Igreja dos Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, com o estrondo de muitas salvas da artelharia dos Castellos, assistindo o Cardeal Vice-Rey a esta funçaõ, depois de haver recebido os parabens dos Generaes, Presidentes dos Conselhos, e Nobreza da terra. No mesmo dia se publicou na Praça do Palacio o Tratado da navegaçaõ, e commercio, feito tambem entre os mesmos Monarcas; e de noite houve luminarias, fogos de divertimento, e outros sinaes de alegria publica, por todas as ruas da Cidade, e hum magnifico artificio de fogo na Praça do mercado; e sobre a entrada do Castello novo se liaõ em letras, iluminadas artificialmente com fogo, estas palavras: *Justitia, & Pax osculatæ sunt.* As gales deste Reyno tomáraõ ha poucos dias, na altura de Cabo de Spartimento, tres bragantins corsarios de Barbaria, com cincoenta homens cada hum, que logo foraõ metidos na cadea dos forçados. O Cardeal Conti, irmaõ do Papa defunto, que veyo tomar os banhos da Ilha de Ischia, em que recebeo hum grande alivio na sua queixa, se embarcou para Netuno, nas duas gales, que o Papa mandou para o conduzir.

Roma 11. de Agosto.

O Papa foy a 21. do mez passado à Basilica de S. Pedro, assistir ao Anniversario do Papa Clemente X. onde disse Missa Pontificalmente o Cardeal Altieri de S. Mattheus, sobrinho do mesmo Pontifice defunto. A 22. foy Sua Santidade à Igreja Collegiada de Santo Angelo da Pescaria, onde depois de dizer Missa, administrou o Sacramento da Confirmaçaõ ao Marquez Camillo Coloredo, Pensionario do Collegio Clementino, e à Senhora Condessa Maria Amalia de Krawars, de quem foy Madrinha a Senhora Condessa Maria Joseph de Waldstein, mulher do Conde de Lagnasco, Enviado extraordinario delRey de Polonia, e filha do Conde Carlos Ernesto de Waldstein, Embaixador, que foy do Emperador em Portugal.

A 23. pela manhãa fez Sua Santidade Consistorio secreto, e nelle a ceremonia de fechar a boca aos novos Cardeaes Niçolao Coscia, e Nicolao del Giudice. Erigio em titulo de Cardeal Diacono a Igreja de Santa Maria dos Martyres, chamada a Redonda. Propoz o Bispado de Lodi, no Estado de Milaõ para Monf. Carlos Ambrosio Mezzabarba, Patriarca de Alexandria; o titulo Archiepiscopal de Trajanopolis para Monf. Carlos Pignatelli, Prelado do Sacro Palacio, e Referendario de huma, e outra Assignatura. O Arcebispado de Cosenza para o Padre Vicente Maria de Aragaõ, Religioso Dominico. O Bispado de Verona, no Estado de Veneza para Monf. Francisco Trevizani, Bispo de Ceneda, e o titulo Episcopal de Dora, na Palestina para o Abbade Emerico Esterhasi de Javarino, sobrinho do Cardeal Czacki. Propuzeraõ-se outras Igrejas, e no fim do Consistorio abrio S. Santidade a boca aos dous novos Cardeaes, e lhes distribuhio os seus titulos, a saber, ao Cardeal Coscia o de Santa Maria in *Dominica*, ao Cardeal Giudice o de Santa Maria dos Martyres, e concedeo o Pallium ao novo Arcebispo de Manfredo-

fredonia. De tarde nomeou para seu Camereiro de honor ao Cavalleiro Jorge Migliorucci, ramo dos Marquezes de Petrella, originarios de Polonia, que he Arcediago da Igreja Metropolitana de Leopoldia. A 24. houve Congregaçaõ de Ritos, em que foy proposto para a Canonizaçaõ o processo do Beato Turibio, Arcebispo de Lima. A 25. sagrou o Papa na Capella Paulina do Quirinal ao novo Bispo de Cosenza. A 26. conferio Ordens Sacerdotaes a Nicolao Simoni, Camereiro secreto participante, e depois foy visitar a Igreja de Santa Anna das Quatro Fontes, onde se celebrava a festa desta gloriosa Santa. A 28. deu S. Santidade audiencia publica ao Embaixador de Malta, que em nome do Graõ Mestre lhe rendeo as graças pela honra do barrete, e estoque, que lhe mandou. No mesmo dia declarou por Cidade a Villa de Sezze, à instancia do Cardeal Corradini, por ser Patria sua. A 29. benzeo na Capella do Quirinal hum sino, que mandou à Igreja Cathedral de Benavente, o qual pezava 840. arrateis, com a voz de CSol Fa Ut, fundido pelo celebre Innocencio Casini; e depois foy à Igreja Collegiada de S. Jeronymo dos Esclavonios, onde assistio com os Conegos aos Officios Divinos, e em quanto se cantava Sexta, conferio o Sacramento da Confirmaçaõ ao Conde Leopoldo Maria de Driechstein, Cavalheiro Alemaõ, de quem foy Padrinho o Abbade Conde de Harrac. Ensinou aos Conegos como haviaõ de acabar as ultimas palavras dos Canticos, e lhes concedeo o poderem celebrar a Missa cantada, segundo o Rito Illirico. Disse depois Missa na mesma Igreja, e passou a visitar a das Religiosas de Santa Martha, onde se festejava a mesma Santa, e feita oraçaõ se recolheo ao Quirinal. A 31. sahio pela porta do jardim a visitar a Igreja do Noviciado da Companhia de Jesus, por ser dia de Santo Ignacio de Loyola, seu Fundador.

No primeiro de Agosto de tarde foy à Igreja da Minerva ver a obra, que tinha mandado fazer na Capella de S. Domingos, que estava acabada, e se descobrio neste dia; e no dia seguinte tornou à mesma Igreja, onde fez a funçaõ de consagrar o novo Altar, e collocar nelle as Reliquias dos Santos Martyres Jucundo, e Onnato, e acabada esta funçaõ celebrou Missa, e ouvio outra no mesmo Altar. Jantou com o Geral, e mais Religiosos, no Refeitorio do Hospicio. A 5. foy Sua Santidade ao Mosteiro de S. Domingos, e S. Xisto das Religiosas Dominicas, a fallar com as Senhoras Duqueza de Gravina, e Princeza Ruspoli sua mãy, e depois de hũa larga conversaçaõ, lhes deu licença para poderem jantar no mesmo dia naquelle Mosteiro. A 6. de tarde foy S. Santidade ver a fabrica do Hospital de S. Gallicano, dalém do Tibre, e tornando para o seu Palacio, visitou a Igreja de S. Silvestre dos Padres Theatinos, que celebravaõ as primeiras Vesperas do glorioso S. Caetano, seu Fundador. No mesmo dia começou a tomar banhos, que vay continuando nos dias seguintes. Hoje deu audiencia aos Cardeaes Palatinos, e o Governador de Roma; celebrouse na Igreja Vaticana o Anniversario das Exequias do Santo Pontifice Innocencio XI. a que assistio todo o Collegio dos Cardeaes.

Florença 7. de Agosto.

O Graõ Duque voltou de Poggio Imperiali a 22. do mez passado, e continúa a lograr saude perfeita. A 24. fez Conselho de Estado no seu Cabinete. A 27. deu audiencia a varios Ministros. A 28. assistio com as Princezas sua irmãa, e cunhada às carreiras annuaes dos Barbas, que se fizeraõ sem desordem, e de noite ceou em publico. A 31. se acabaraõ os divertimentos publicos, que todos os

annos se fazem, em memoria das vitorias alcançadas em outro tempo dos Pisanos, em Monte-Marlo, e em Marcianno.

A 2. do corrente celebraraõ os Cavalleiros da Ordem Militar de Santo Estevaõ, com grande solemnidade, a festa de Santo Estevaõ Papa, Protector da sua Ordem, e a Gráa Princeza voltou para o campo. Sua Alteza Real trabalha em negocio de grande importancia, com Monſ. de Montemagny, Senador, e Secretario de Estado. Escreve-se de Senna haverse padecido alli, quinta feira, hũa grande tempestade, com a qual cahiraõ rayos em cinco, ou seis partes da Cidade, que mataraõ, e feriraõ muitas pessoas. As cartas de Leorne dizem haver referido o Mestre de huma tartana Franceza, que na altura de Cabo de Ouro, encontrara doze naos de guerra do Graõ Senhor, mandadas pelo Capitaõ Baxá Gianumcoggia. Os Ministros do Graõ Duque pertendiaõ, que a terça parte das medalhas de ouro, que os dias passados se acharaõ nas visinhanças de Senna, pertenciaõ ao Graõ Duque; porém o Paizano, que as descobrio, fugio com ellas; deixando só por escrito a noticia do lugar, onde a fortuna lhas deparou, com algumas circunstancias, que daõ esperanças, de que ainda se poderá achar alguma cousa. Avisa-se de Milaõ haver-se publicado naquella Cidade com muita solemnidade a paz feita entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, no Domingo 22. do mez passado; e que a seca he taõ excessiva naquelle Paiz, que se fazem preces publicas, para conseguir alguma chuva: o mesmo se escreve de Bolonha, onde ha dous mezes naõ tem chovido huma pinga de agua, com grandissimo prejuizo dos frutos da terra.

HELVECIA.

Genebra 10. de Agosto.

OS dous Syndicos desta Cidade foraõ a 25. deste mez a Evian, onde no dia seguinte tiveraõ a honra de saudar a ElRey de Sardenha, e de o comprimentarem em nome desta Republica. S. Magestade continuou a tomar os banhos daquelle destrito até 5. do corrente, e havendo partido a 6. passou a 7. pela manhãa á vista desta Cidade (que o fez salvar com cincoenta e quatro peças de artelharia das nossas muralhas) fazendo caminho para Chambery, onde a 9. fez ajuntar o Senado, e sentado na cadeira do Presidente, deu a todos os Senadores huma reprehençaõ muy viva da má administraçaõ, que faziaõ da Justiça, aceitando sobornos, e esquecendo-se de evitar as desordens, que tinhaõ succedido na sua Provincia; e finalmente declarou, que os achava quasi todos taõ culpados, como o Conde de Salez, a quem tinha mandado fazer processo; e que elles mereciaõ o mesmo, mas que queria usar com elles por esta vez da sua clemencia, com a condiçaõ de serem daqui por diante mais exactos em comprir as obrigações dos seus empregos.

As ultimas cartas de Turin dizem, que se trabalha naquella Corte em renovar os Regimentos, metendo nelles homens moços em lugar dos velhos, aos quaes se daõ pensoens proporcionadas á sua idade, e annos de serviço. As mesmas cartas accrescentaõ, que o Conde de Gubernatis, Enviado extraordinario, que foy de Sua Magestade Sardeniana na Corte de Lisboa, e muitos annos Residente na Curia Romana, havia falecido poucos dias depois de voltar de Roma a Turin; e que se naõ trabalharia este anno nas novas fortificaçoens de Suza, e Exilles, como se tinha proposto.

ALEMANHA.

Vienna 11. de Agosto.

O Emperador se foy divirtir a 7. na caça dos veados em Stokerau. A 8. assistio a hum Conselho de Estado, e hontem a outro; no qual tomou juramento, e logo posse do lugar de Conselheiro, o Conde D. Julio Visconti, a quem tambem se deu posse, no mesmo dia, do cargo de Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora dos Paizes baixos Austriacos, cuja viagem està determinada para 7. de Setembro proximo. O Principe de Rubempre foy nomeado para Estribeiro mór da mesma Senhora. O dia destinado para a partida de Suas Magestades Imperiaes à sua romaria de Marienzel, se differio para 17. deste mez. As bagagens do Conde de Konigseck, que vay por Embaixador do Emperador a Madrid, partiráõ segunda, ou terça feira proxima para Hespanha, pela via de Trieste. O Duque de Ripperda, Embaixador de Hespanha, se mudou já para o Palacio de Battiani, que alugou por 7U. florins cada anno, e fará brevemente a sua entrada publica. O Duque de Lorena, e a Republica de Luca tem sido admittidos, às suas instancias, no Tratado de Vienna; porém o Graõ Duque de Toscana se mostra mais, que nunca opposto a elle, e especialmente contra os artigos, que declaraõ os seus Estados feudos do Imperio. ElRey de Sardenha tambem parece descontente do Tratado, pelo que toca à Ilha de Sardenha. O General de S. Saphorino, Ministro delRey da Grãa Bretanha nesta Corte, alcançou licença de S. Mag. Britannica, para ir tomar as aguas mineraes da Helvecia, e assistir quatro, ou cinco mezes naquelle Paiz, donde he natural; o que os Medicos lhe aconselhaõ para remedio das suas queixas, e durante a sua ausencia, fica com a incumbencia dos negocios da Corte Britannica Mons. de Harrison. O Principe Eugenio naõ irá já a Hannover, por haver chegado aviso do Conde de Stahrenberg, que ElRey da Grãa Bretanha tinha fallado favoravelmente da paz, concluida entre Sua Mag. Imp. e ElRey de Hespanha.

Hamburgo 8. de Agosto.

MOns. Bottiger, Residente da Russia nesta Cidade, teve a 3. pela manhãa audiencia do Magistrado della, a quem entregou a reposta da Czarina às cartas, que lhe havia escrito, com o pezame da morte do Czar, e casamento da Princeza sua filha. Outras duas semelhantes repostas recebeo o mesmo Ministro, para os Magistrados das Cidades Hanseaticas de Bremen, e Lubeck, aos quaes as determina mandar pór hum Correyo extraordinario. Escreve-se de Domitz, que o Duque de Mecklemburgo mandára fazer novas propostas de ajuste à Nobreza do seu Ducado, e que havendo-se examinado, se lhe respondera, que como a Nobreza se tinha metido na protecçaõ do Emperador, naõ podia concluir cousa alguma sem primeiro se lhe participar.

Dresda 15. de Agosto.

ESCreve-se de Leypsich haver chegado àquella Cidade a Rainha de Polonia, em 10. do corrente, e que logo no dia seguinte continuara a sua viagem para Bareyth, onde chegará hoje; e que depois de se entreter dez, ou doze dias na Corte do Markgrave de Brandenburgo Bareyth seu irmaõ, passará a Bohemia

para

para tomar os banhos de Carlesbade. Os Principes de Saxonia-Neustadt, e Lubomirski, e o Baraõ de Racknitz, Estribeiro mór delRey, partiraõ para Varsovia.

Hannover 17. de Agosto.

A Rainha de Prussia, que partio da sua Corte a 14. pelas dez horas da manhãa, se espera esta noite em Herrenhausen com a Princeza Real sua filha. O Baraõ de Ilgen, primeiro Ministro de Sua Mag. Prussiana, depois de haver assistido às Conferencias, que aqui se fizeraõ em ordem às negociaçoens, que se trataõ entre as Cortes de França, Grãa Bretanha, e Prussia, voltou sesta feira para Berlin. O Conde de Brancas Cherest, que vay por Embaixador delRey de França a Suecia, chegou aqui antehontem à noite, e logo hontem teve audiencia particular delRey em Herrenhausen; mas o Conde de Rottemburgo, Ministro de França à Corte de Prussia, que aqui se esperava, passou em direitura de Cassel a Berlin. Escreve-se desta ultima Corte, haver ElRey de Prussia partido a 14. para Stetin, pelas oito horas da manhãa, acompanhado do Principe Real, e de alguns Generaes. Os Ministros estrangeiros tem muitas Conferencias com os desta Corte, assim Inglezes, como Hannoveriannos, pertendendo cada hum recomendar os interesses de seu amo, e os negocios da Europa, que estaõ na sua crisi, parece que teraõ a decisaõ da sua sorte em Hannover. Assegura-se que virà aqui Monf. Stamke, Ministro do Duque de Holsacia, com huma commissaõ de grande importancia. Espera-se tambem o Principe Guilhelmo de Hassia Cassel, a quem ElRey mostra hum particular carinho.

FRANÇA.

Pariz 26. de Agosto.

O Commendador de Conflans, primeiro Gentil-homem da Camera do Duque de Orleans, chegou aqui de Strazburgo pela posta em 18. do corrente, com a noticia de haver Sua Alteza Real esposado na manhãa de 15. em nome de Sua Mag. a Princeza Maria, com as seguintes circunstancias; que a 15. pelas onze horas da manhãa foy a Princeza acompanhada delRey, e da Rainha seus pays, à Igreja Cathedral de Strazburgo, onde o Duque de Orleans a esposou em nome de Sua Mag. Christianissima, fazendo a funçaõ do recebimento, na fórma ordenada pela Igreja, o Cardeal de Rohan, Bispo de Strazburgo, e Principe do Imperio, na presença dos dous Embaixadores o Duque de Antin, e Marquez de Beauveau, e que logo depois da celebraçaõ dos desposorios, o Duque de Noalhes, Capitaõ das Guardas do Corpo, e os Officiaes, que compoem a Casa da Rainha, entraraõ nas funçóes dos seus cargos; e que em Sua Mag. voltando da Igreja para o Palacio, achara jà nelle Madamoiselle de Clermont, Princeza do sangue Real de França, e Superintendente da sua Casa, que lhe appresentou as Damas, que ElRey Christianissimo mandou para lhe assistirem. A Rainha jantou em publico com ElRey Stanislao, e com a Rainha sua mãy, servida pelos Officiaes da Casa Real de França. Desde este dia continuaraõ as festas, e divertimentos publicos atè 17. inclusivè, em que a Rainha partio para esta Cidade, cuja noticia trouxe o Duque de Epernon, neto do Duque de Antin, que aqui chegou pela posta a 20. à noite. O concurso de Principes, Senhores, e particulares ha sido taõ grande em Strazburgo, para ver os desposorios delRey, que se chegaraõ a dar doze dobroens por dià pelo aluguel de huma camera guarnecida. Computase o numero dos estrangeiros em mais de 12U. e entre elles cem Principes, e Princezas; porem

rem o Duque de Birckenfeld, e varios outros Principes, e Senhores do Imperio Protestantes, naõ foraõ admittidos na Igreja Cathedral a ver a ceremonia, porque o Mestre dellas, por ordem que teve, como se suppoem, naõ quiz conceder bilhetes, senaõ aos que eraõ membros da Igreja Catholica Romana. A magnificencia, e pompa, que se ostentou neste dia he inexplicavel.

A Rainha viuva de Hespanha tem accrescentado a sua Corte com duas Damas, nomeando para este emprego a Princeza de Montauban, e Madama de Bethunes. Assegurase, que determina pedir licença a ElRey, para vir viver no Palacio de Luxemburgo. S. Magestade a visitou a 12. acompanhado do Duque de Bourbon, e dos principaes Officiaes da sua Casa. Os da Rainha, todos com capas grandes de luto, receberaõ a Sua Magestade ao descer do coche, e a Rainha no alto da escada, acompanhada da Princeza de Berghes, sua Camereira mór, das Damas do Paço, e dos seus Officiaes mayores, e ao despedirse o acompanhou ate fóra da porta da sua camera, e todos os Officiaes da Casa ate o coche.

Sua Mag. Christianissima partio a 21. de Versalhes para Fontainebleau, onde estará até a chegada da Rainha.

Recebeose aviso de Turin de haver falecido naquella Corte em 11. do corrente, em idade de dous annos, cinco meses, e quatro dias, o Principe Vitorio Amadeo Theodoro, Duque de Augusta, filho unico do Principe de Piemonte, e da defunta Princeza Anna Christina Luiza de Sultzbach sua primeira mulher.

Tambem se tem a noticia de haver falecido em 20. do corrente, de idade de cincoenta e nove annos o Cardeal de Saxonia Zeitz, primeiro Commissario do Emperador na Dieta de Ratisbonna.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Setembro.

Domingo sahiraõ do porto desta Cidade para o Rio de Janeiro os navios Bom Jesus de Villanova, nossa Senhora do Rosario, nossa Senhora da Piedade das Chagas, nossa Senhora do Triunfo, nossa Senhora Madre de Deos, e Santo Antonio de Lisboa. Para a Costa da Mina Santa Rita, Santa Anna, e Jesus, Maria, Joseph. Para Angola nossa Senhora da Encarnaçaõ, e para Benguella, porto do mesmo Reyno, Santo Antonio de Padua, e S. Pedro, e S. Paulo, todos comboyados por huma nao de guerra de Sua Mag. chamada nossa Senhora de Nazareth, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muge, a qual ha de surgir no porto do Reciffe, para nelle desembarcar o Bispo de Pernambuco, e no da Bahia para onde leva tambem o Arcebispo daquella Cidade.

Chegou em hum Paquebote de Plymouth, com dez dias de viagem, Mons. Dormer, novo Enviado delRey da Grã Bretanha.

Faleceo na sua casa de campo de Belem Rodrigo de Mello da Sylva, quinto Conde de S. Lourenço, Alcaide mór de Elvas, do Conselho de Sua Mag. e Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, deixando huma filha de poucos mezes por herdeira da sua casa.

Sahio impresso hum livro de Meditações sobre os Euangelhos das Domingas, composto pelo Padre Antonio Carneiro da Companhia de Jesus, vendese na Portaria de S. Roque.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 27. de Setembro de 1725.

RUSSIA.

Petrisburgo 8. de Agosto.

NO porto de Cronstat, onde a nossa Emperatriz foy ver as novas fortificações, e a sua Armada, se determinou naõ executar por agora o projecto, que o defunto Emperador tinha formado, de edificar huma Fortaleza na Ilha, que fica à entrada da Duna, para melhor defensa do mesmo porto; por naõ cançar tanto as tropas no trabalho das obras publicas, compadecendose das que se achavaõ trabalhando no novo Canal, que tambem partiráõ a 15. do corrente pára quarteis de refresco. Como o Duque de Holsacia, e a Duqueza sua mulher tinhaõ acompanhado a Emperatriz nesta jornada, o General da Armada procurou divirtir a Corte com hum combate naval, para cujo effeito mandou sahir do porto tres naos de guerra, e algumas galés, e embarcações razas, e em sitio visinho à Costa se começou a imitaçaõ de huma peleja naval, entre as naos, e as galés. A 28. se passou mostra no mesmo sitio às tropas, que tinhaõ ordem de se embarcar na Armada, e se lhes ordenou, que voltassem para os quarteis, em que de antes estavaõ. Desarmaõse todos os navios de guerra, e só se aparelhaõ duas fragatas, huma de 46. outra de 50. peças, nas quaes se embarca artelharia, munições de guerra, e madeiras proprias para fabricar navios; e entende-se, que vaõ para Hespanha como as outras tres fragatas, que daqui partiraõ haverá tres semanas. Começa-se a fazer huma refundiçaõ da moeda, e se vem já algumas de ouro, e prata com a effigie, e nome da Emperatriz. O Duque de Holsacia recusou a honra, que Sua Mag. Imp. lhe queria fazer, de lhe pôr ao seu Palacio huma guarda de 100. Soldados, com hum Capitaõ, e dous Tenentes; contentando-se da guarda, que tinha antes do seu casamento, e das honras, que até entaõ lhe faziaõ as tropas. O Ministro del-Rey de Prussia está repetidas vezes em conferencia com os de Sua Mag. Imp. e se

entende, que trabalhaõ sobre o restabelecimento da amisade, entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha. Monf. Stambke, que devia passar a Holsacia, teve ordem para naõ partir. O Ministro do Duque de Kurlandia faz repetidas instancias, para que esta Corte mande aliviar o seu Ducado da pezada carga de quarteis, e contribuições, que padece ha tanto tempo. A Emperatriz voltará hoje de Petrishof para esta Cidade.

No primeiro do corrente se recebeo hum Expresso, despachado pelo Tenente General Matouschkin, Commandate supremo das tropas Russianas na Persia, com a noticia, de que havendo tido aviso, que o Vizir, que foy da Cidade de Riatchten com hũ destacamento grande de rebeldes, tinha occupado hũa Fortaleza no vale de Loschomodan, e feito trincheiras ao longo do rio de Paxsakan, com intento de assaltar de quando em quando as nossas tropas, que estaõ na Provincia de Ghilan, mandára elle hum corpo das suas, ao qual depois de haver forçado as trincheiras dos rebeldes, e destruido a Fortaleza, que elles tinhaõ occupado, os obrigara a retirarse precipitadamente para os bosques de Loschomodan. A noticia da morte do Emperador Pedro, causou alguma mudança nos negocios da Persia, porque os Principes de Daghestan, que tinhaõ abraçado o partido daquelle Monarca, se rebellaraõ, e unindose com os Persas, mal affectos aos Russianos, começaõ a fazer grandes estragos nas terras conquistadas pelas nossas tropas, especialmente na Provincia de Sirvan; na qual se deviaõ demarcar os limites entre os Turcos, e os Russianos; por cuja causa se tem mandado suspender a partida dos Commissarios, e Plenipotenciarios, que deviaõ assistir à dita demarcaçaõ, para a qual ElRey Christianissimo tinha já nomeado por seus Commissarios Plenipotenciarios, e medianeiros a Monf. Dalion, e a Monf. Rigo.

POLONIA.

Varsovia 15. de Agosto.

ELRey, que se esperava nesta Cidade a 4. do corrente, para o que se lhe tinhaõ mandado pôr as paradas necessarias para a sua viagem, naõ chegou senaõ a 11. por causa dos estragos, que fizeraõ nos caminhos as inundações dos rios, que em muitas partes levaraõ as pontes com a força da corrente, havendo sido obrigado a deterse a 4. em Lockolnitz, onde se acharaõ com Sua Mag. o Marechal da Coroa, e os Palatinos de Culma, e Kiovia, que o tinhaõ ido esperar a Lissa. Logo a 13. deu audiencia ao Embaixador do Emperador de Alemanha, que tinha recebido no dia antecedente hum Expresso da sua Corte. Tambem no mesmo dia teve audiencia de Sua Mag. o Principe Dolhoruki, Embaixador da Czarina de Moscovia, o qual lhe mostrou o original das suas instrucções, de que deu huma copia ao Graõ Chancellor da Coroa, e consistem nas pertenções, que a sua Corte fórma sobre o Ducado de Kurlandia, e sobre o embolço de vinte milhoens de florins, que o Czar defunto emprestou à Republica de Polonia. Sua Mag. depois de dar tambem audiencia aos Senadores, e a outras pessoas de distinçaõ, partio acompanhado do Graõ Chanceller da Coroa, e de outros Grandes de Polonia, com huma escolta de cem cavallos, e huma guarda de Alabardeiros para o seu novo Palacio de Ujasdow, obra sua, a que agora mandou accrescentar mais duas novas fontes, e se entende, que posto tudo na sua perfeiçaõ, lhe virá a importar todo o seu custo em 300U. patacas. O Duque de Kurlandia mandou aqui por Ministro hum seu Conselheiro, para dar o parabem da vinda a Sua Mag. e lhe pedir queira permitirlhe o verse com elle, em qualquer sitio dos redores desta Cidade, para conferirem sobre negocio de grande importancia. Dizem, que Stanis-

lao

lao Leczinski pertende, que ElRey, e a Republica admittaõ hum Deputado seu na Dieta proxima, para tratar dos interesses particulares da sua Casa.

Trabalha-se actualmente nas cartas circulares, que se haõ de mandar aos Palatinados para convocar a Dieta geral, que se ha de fazer em Grodno, no mez de Setembro proximo; mas duvida-se, que possa ter o feliz fim, que se lhe propoem pela grande desuniaõ, que se observa haver ao presente no Reyno, que he a mayor, que nunca se vio; e para prevenir as más consequencias, que póde haver pela opposiçaõ de alguns Nuncios, pertenderaõ muitos Senadores propor a ElRey, huma Dieta a cavallo no Terreiro do Paço desta Cidade. Os Grandes do Reyno, mais interessados no negocio de Thorn, fizeraõ hum memorial, que mandaraõ appresentar a ElRey; no qual se continha, que elles haviaõ sabido, que algumas Potencias Protestantes insistiaõ com Sua Magestade, em fazer declarar por parcial, e injusta, na proxima Dieta, a sentença pronunciada contra Thorn; porém como esta resoluçaõ deslustraria muito as glorias de Sua Magestade, e destruiria as Leys fundamentaes do Reyno, esperavaõ, que S. Magestade naõ daria ouvidos a semelhantes propostas; nem permittiria, que se propuzesse semelhante pertençaõ nas deliberaçoens da Dieta; pois naõ haveria ninguem, que por conservar os seus antigos direitos, e liberdades, naõ sacrificasse a sua vida, e os seus bens.

O Senado se occupa em ajustar os pontos, que se haõ de propor aos Nuncios na proxima Dieta, e até ao presente tem só formado os quatro seguintes. I. Que primeiro, que tudo he necessario pór em estado de defensa as Fortalezas de Kaminieck, a da Santissima Trindade, e a de Bialacerkieu, e prover das muniçoens necessarias os seus armazens. II. Que os Nuncios attendaõ a fazer cessar as queixas das Potencias Protestantes, que pertendem se reponhaõ as cousas na fórma, que ordena o Tratado de Oliva, para evitar as más consequencias do negocio de Thorn. III. Que se tome resoluçaõ final sobre as pertençoens da Corte da Russia, em ordem ao dinheiro, que emprestou, e ao Ducado de Kurlandia. IV. Que se proponha o negocio de Elbing, e que se procure dar satisfaçaõ a ElRey de Prussia. A semana passada se mandáraõ ajuntar os Patroens dos cabarctes desta Cidade, e seu territorio sobre huma nova taxa, que se lhes quer impór. Muitas outras cousas havia, que escrever deste Paiz; mas naõ se póde fazer ao presente sem perigo: só se dirá, que he taõ grande a desordem, e a desuniaõ em Polonia, que os homens mais velhos se naõ lembraõ, de verem outra semelhante em nenhum tempo.

As ultimas cartas, que se receberaõ de Kaminieck dizem, que o Baxá Governador de Choczim, tinha recebido ordem de fazer distinar 2U400. homens da sua guarniçaõ para o Danubio. As de Leopoldia referem, que o Graõ General do Exercito da Coroa, tinha recebido a confirmaçaõ do estrago, que os Persas fizeraõ no Exercito Ottomano, junto a Taurisio, e que tambem os Arabes tinhaõ tomado aos Turcos a Cidade de Bassorá, famoso Emporio da Arabia, no Golfo Persico.

SUECIA.

Stockholm 15. de Agosto.

ELRey padeceo hum accidente de colica neutritica, com bastante violencia, no ultimo dia do mez de Julho, mas logo no seguinte, em que compria annos, pode receber os comprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte. Sua Mag. mandou por hum dos principaes Officiaes da sua Casa,

ſa, comprimentar a ElRey de França ſobre o ſeu caſamento, com a filha delRey Stanislao. O Conde de Gollovin, Miniſtro da Ruſſia, chegou no ultimo do mez paſſado a eſte porto, em huma fragata de guerra; porém dizem, que naõ declarará o ſeu caracter, até que Monſ. de Beſtuchef, ſeu predeceſſor, (que deve voltar aqui brevemente de Petrisburgo) naõ tenha a ſua audiencia de deſpedida. Monſ. Franck, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. ſe embarcou ſegunda feira da ſemana paſſada, para ir buſcar a Roſtock a Duqueza viuva de Mecklemburgo, irmãa de Sua Mag. para a conduzir a Yſted, onde a irá receber Monſ. Duben, Marechal da Corte, que a conduzirá a eſta Cidade, e por toda a parte ſe lhe faraõ as honras, que lhe ſaõ devidas. ElRey mandou dizer aos Miniſtros eſtrangeiros, que aqui reſidem, que teria grande goſto, de q̃ elles ſe conformaſſem com o uſo antigo de pedir paſſaportes para os Correyos, que deſpachaõ; porque havia ſido preciſo tomar eſta reſoluçaõ, e os Governadores das Fronteiras tinhaõ ordem de embargar qualquer peſſoa, que intentaſſe ſahir do Reino, ſem levar paſſaporte. O Secretario da Embaixada de Dinamarca deu hum memorial a Sua Mag. queixandoſe da voz, que corria de ſe haver permittido hum porto neſte Reyno à Armada Ruſſiana, para ſe retirar no caſo, que lhe foſſe neceſſario, e repetindo depois as inſtancias pela repoſta, ſe lhe deu a ſeguinte: *Que a Corte da Ruſſia naõ tinha feito propoſiçaõ alguma, que ſe encaminhaſſe a pedir hum porto em Suecia, para retirar a ſua Armada em caſo de neceſſidade, nem havia apparencias de que a fizeſſe.* S. Mageſtade foy ſegunda feira paſſada a Swartlien, com o intento de ſe divertir na caça; porém foy obrigado a voltar no dia ſeguinte a Carlesberg, por cauſa da muita chuva, que ſobreveyo. Hontem ſe celebrou naquelle ſitio, o dia de annos do Landgrave de Haſſia-Caſſel; e eſta tarde mudará a Corte a ſua reſidencia para Stockholm.

DINAMARCA.

Copenhaghen 16. de Agoſto.

ElRey acompanhado da Rainha, e da Princeza Amalia partio a 9. do corrente para Koldingen, onde vay fazer a reviſta da Cavallaria, que eſtá em quarteis, no territorio de Scanderburgo. Dizem que dalli paſſará a Claesholm, na Jutlandia; e depois a Holſacia. Como ſe tem a noticia, de que a Armada da Ruſſia ſe mandou recolher, e deſarmar, tambem a noſſa Armada naõ ſahirá eſte anno fóra; e os mil marinheiros, e 1U200. ſoldados de milicias, que chegáraõ da Noroega para ſervirem nella, ſe ordenou, que naõ deſembarcaſſem, antes ſe entende voltaráõ para a meſma parte donde vieraõ, porque tambem os navios, de que a Armada ſe compunha, ſe mandaõ recolher aos portos, a que pertencem. Augmentaõ-ſe duzentos homens ao numero, dos que trabalhaõ na fortificaçoens do porto de Piplin. Celebrouſe a ſemana paſſada o Anniverſario do caſamento do Principe Real, com hum ſumptuoſo banquete, ſolemnizado com hum ajuſte de inſtrumentos, e com muitas ſalvas de artelharia. Aſſegura-ſe, que eſta Corte entrará com as de França, e Suecia nas meſmas reſoluçoes, e medidas, que tomáraõ Suas Mageſtades Britannica, e Pruſſianna, para manter os Tratados de Weſtphalia, e Oliva.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Agoſto.

A Duqueza de Meckenburgo Grabau pario a 6. do corrente hum Principe, em Neuſtadt, a quem ſe adminiſtrou o Bautiſmo a 12. com o nome de Luis, ſendo ſua Madrinha, a Duqueza viuva de Butzau, e Padrinhos ElRey da Grãa Bretanha,

nha, e o Duque de Brunswick-Wolftenbuttel, por Monf. de Eichholtz, e Plufkau, feus Enviados. Monf. Stricke, Confelheiro de Eftado do Duque de Holfacia, que efteve nefta Cidade alguns mezes, partio a 14. para Hannover. Dizem que tem commiffaõ de feu amo, para fazer propoftas de ajufte fobre as pertençoens, que tem ao Ducado de Selefvicia. Efcreve-fe de Petrisburgo, que a Czarina tinha declarado, que concederia licença a todos os Officiaes eftrangeiros, que quizeffem retirarfe do feu ferviço, e que determinava mandar hum Embaixador ao Graõ Mogor.

As cartas de Hannover dizem, que a Rainha de Pruffia tinha chegado a 17. a Herenhauzen, e que a 22. fora com toda a Corte a Hannover ver a comedia Franceza. Affegura-fe que ElRey, e o Principe Federico feu neto, iraõ fazer huma viagem a Berlin, no mez de Outubro proximo. Naõ fe fabe ainda quando a Rainha voltará para os feus Eftados, e alguns entendem, que fe dilatará até tornar outra vez aqui ElRey feu marido, para fe recolherem todos juntos. Efta Princeza naõ foy falvada com artelharia em nenhuma das Praças por onde paffou; pelo haver mandado pedir por favor a ElRey feu pay. Ante-hontem chegou hum Expreffo da Regencia de Inglaterra, com cartas para Millord Townfhend, Secretario de Eftado de S. Mageftade Britannica, que no dia feguinte teve huma larga conferencia com o Marquez de Broglio de Pui, Embaixador de França. Tem chegado dentro de poucos dias a Hannover varios Expreffos, affim de Vienna, e França, como de outras Cortes. As annotaçoens, que Suas Mageftades Britannica, e Pruffianna fizeraõ fobre o projecto, mandado pelas Cortes de Vienna, e Drefda, para ajuftar o negocio de Thorn, foraõ mandadas à Corte de Vienna, donde fe efcreve que, ou o Principe Eugenio de Saboya, ou o Baraõ de Bentenrieder deve ir a Hannover com huma commiffaõ do Emperador.

Vienna 18. *de Agofto.*

HOntem partiraõ Suas Mageftades Imperiaes, acompanhadas das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, para o Ducado de Stiria, a fazer a fua romaria a noffa Senhora de Zel. Dizem que a Senhora Emperatriz irá depois tomar os banhos a Bade; e o Emperador affiftir entre tanto em Neuftadt. O Duque de Ripperda, Embaixador de Hefpanha, deu as fuas novas cartas credenciaes ao Emperador em 11. do corrente, e defde entaõ foy reconhecido por Embaixador extraordinario delRey Catholico. A 14. fez notificar a fua chegada, e o haver tomado o caracter de Embaixador aos Miniftros eftrangeiros. O dia da fua entrada publica nefta Cidade eftá fixa para quarta feira proxima.

Ratisbonna 20. *de Agofto.*

O Cardeal de Saxonia-Zeitz Chriftiano Augufto, principal Commiffario do Emperador na Dieta do Imperio, faleceo nefta Cidade, hoje depois do meyo dia em idade de cincoenta e nove annos, havendo nacido em 9. de Outubro de 1666. Efte Principe, ainda que nafcido Proteftante, fe meteo logo na Ordem Teutonica, onde veyo a fer Graõ Balio de Turingia, e havendo depois abraçado a Religiaõ Catholica Romana, foy recebido por Conego nos Cabidos de Colonia, Liege, Munfter, e Breslavia; no anno de 1696. elevado à Dignidade de Bifpo de Javarino, no Reyno de Hungria, e depois reveftido com a de Cardeal pelo Papa Clemente XI. na promoçaõ de 17. de Mayo de 1706. O Conde de Lamberg, Bifpo Principe de Paffau, que o Emperador nomeou para lhe fucceder no cargo de feu Commiffario principal nefta Dieta, em vida do mefmo Cardeal,

deal, recusou este emprego; mas assegura-se, que o Principe Frobenio de Turstemberg está disposto a aceitallo; augmentandose-lhe o ordenado, que naõ he mais que de 24U. florins, até 40U.

O Principe Joseph de Hassia-Rhinfelds, irmaõ da Princeza do Piemonte, se recebeo no Paiz Baixo com a Princeza Maria Augusta, filha de Anselmo Francisco de Taxis, Principe de la Tour.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 27. de Agosto.

O Conde de Thaun, que tinha ido ver as fortificaçoens de Ostende, se recolheo a esta Cidade na noite de 20. do corrente, e naõ quiz aceitar os presentes, que o Magistrado lhe queria fazer. Como Sua Excellencia, depois que o Palacio se concerta, e adorna para a Senhora Archiduqueza, nossa Governadora, vive no Palacio de Orange, faz repairar a Capella delle á sua custa. Tem-se acabado os coches, destinados para a mesma Senhora, e se vay augmentando o seu numero. Os Estados de Brabante se separaraõ, depois de haver convindo em dar da sua parte 400U. florins cada anno, para o sustento da Casa da Senhora Archiduqueza Governadora. Os da Provincia de Flandres se ajuntaraõ a 21. para o mesmo effeito; e naõ se duvida, que sigaõ o seu exemplo. Os da Provincia de Namur tambem consentiraõ na imposiçaõ de hum subsidio extraordinario, para a propria consignaçaõ, mas só por tempo de hum anno; porém a Provincia de Luxemburgo representou, que se naõ acha em estado de contribuir com cousa algũa, além do subsidio ordinario. As cartas de Colonia dizem, que sem embargo da primeira representaçaõ do Senado, se está trabalhando em huma ponte de barcos, para passar a dita Senhora Archiduqueza; e por alguns avisos, que se receberaõ de Bayonna se diz, que a Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo, virá residir em hũa das Cidades deste Paiz, que ella para esse effeito escolher. De tres semanas a esta parte tem chegado quatro Correyos extraordinarios de Madrid ao Marquez Berettilandi, que immediatamente os despacha para a Corte de Vienna. A Cidade Hansiatica de Nuremberg mandou por hum dos seus Porteiros, o costumado presente annual ao Conselho de Brabante, que consta de huma espada, varios massos de agulhas, e huma bolça chea de ducados de ouro, com huma carta de submissaõ, em reconhecimento de haver permittido aos seus moradores o negociar livremente neste Paiz, o que lhe havia sido defendido em outro tempo, e foy entregue no Conselho quarta feira passada.

Faleceo nesta Cidade em 23. do corrente, e em idade de cincoenta e nove annos, Joaõ de Coutereau, Marquez de Asche, Alferez mór hereditario do Ducado de Brabante, e Lugar Tenente da Soberana Corte, Feudal das Provincias de Brabante, e Limburgo. Foy sepultado a 26. na sua Villa de Asche, juntamente com o seu escudo, depois de quebrado, por ser o ultimo varaõ da sua familia, e naõ poderem passar as Armas a duas filhas, que lhe ficaraõ, por ser contra as constituições do Paiz.

HOLLANDA.

Haya 31. de Agosto.

OS Estados Geraes, que até gora tinhaõ difficultado reconhecer ao Duque de Saboya, como Rey de Sardenha, fizeraõ espontaneamente este reconhecimento a 26. do corrente, e no dia seguinte o mandaraõ noticiar pelo seu Agente ao Cavalleiro Osorio, Ministro do mesmo Principe nesta Corte. O Marquez de Fenellon, Embaixador de França, com a occasiaõ da festa de S. Luis, deu hum esplen-

esplendido banquete, e depois hum baile a todos os Ministros estrangeiros, e pessoas de distinçaõ; e no mesmo dia mandou ao Baraõ de Amerongen, Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, huma carta delRey Christianissimo, para S. A. P. que continha o seguinte.

Carissimos grandes Amigos Aliados, e Confederados.

HAvendo-se feito a celebraçaõ do nosso casamento com a Princeza Maria, filha delRey Stanislao, em Strazburgo a 17. deste mez, naõ havemos querido dilatar o darvos esta parte, esperando da vossa amisade, e da boa intelligencia, que entre nós subsiste; que ouvireis com gosto hum successo, em que naõ he menos interessada a felicidade dos povos submettidos ao nosso governo, do que a nossa pessoal satisfaçaõ. Nem tambem deveis duvidar, que tendovos todo o affecto, que podeis esperar do Aliado mais fiel, deixemos de estimar muito todas as occasioens, que houver de felicidade, e augmentos da vossa Republica; e assim pedimos a Deos vos tenha, carissimos, grandes Amigos, Aliados, e Confederados, na sua santa, e digna guarda. Escrita em Versalhes, a 19. de Agosto de 1725.

Vosso bom Amigo, Aliado, e Confederado. Luis.

A 27. foraõ dous Deputados de S.A.P. em hum coche do Estado a seis cavallos, seguido de hum grande numero de outros coches, buscar o Marquez de Fenellon ao seu Palacio, e o conduziraõ à audiencia de S. A. P. com as ceremonias costumadas; onde sentado em huma cadeira de braços, defronte do Presidente da Assemblea fez huma eloquente Pratica, dandolhe formalmente parte em nome delRey, da celebraçaõ do seu casamento; ao que se respondeo da parte dos Estados,,, Mostrando a satisfaçaõ, que recebiaõ da honra, que Sua Mag. Christia-,, nissima lhes fazia, de lhes mandar taõ prompta, e taõ solemnemente dar conta,, do seu casamento, deprecando ao Ceo se seguissem delle muitas felicidades ao,, Reyno de França, e a toda a Europa; assegurandolhe, que faziaõ gloria de exe-,, cutar pontualmente os Tratados, que tinhaõ feito com Sua Mag. e que o mos-,, trariaõ em toda a occasiaõ para merecer, e eternizar a estimaçaõ, amisade, e be-,, nevolencia de hum taõ grande Rey, e de hum taõ bom Aliado.

FRANÇA.

Pariz 2. de Setembro.

EL Rey Christianissimo continúa a sua assistencia em Fontainebleau, onde a 25. com a occasiaõ da festa de S. Luis, se festejou o nome de Sua Magéstade, que depois de haver recebido os comprimentos costumados dos Principes, Princezas, e Senhores da Corte, foy ouvir Missa cantada na sua Capella Real, e durante a mesa, houve hum ajuste de instrumentos. O Duque de Orleans chegou de Strazburgo a esta Cidade a 24. de Agosto, e a 26. foy a Fontainebleau. A nova Rainha, que partio de Strazburgo a 17. como já se disse, dormio naquelle dia em Saverne, em casa do Cardeal de Rohan, onde foy servida com a mayor magnificencia. A 21. chegou a Metz, donde partio a 24. e a 28. devia chegar a Chalons. Fazemse grandes preparações em Fontainebleau, onde se espera a 5. do corrente para a sua recepçaõ. S. Mag. a irá receber ao Castello de Moret, para onde se mandaraõ 50U. lampeoens, e tres barcos carregados de artificios de fogo de toda a sorte. ElRey Stanislao devia partir a 30. do passado de Strazburgo para o Castello de Chambor, com a Rainha sua mulher, a Princeza sua máy, e toda a sua Corte; para o que se está armando, e guarnecendo aquelle Palacio, que he huma Casa Real, situada no Condado de Blaisois, tres, ou quatro legoas da Cidade de Blois, da parte de Orleans, a que deu principio ElRey Francisco I. de França, e acabou Henrique II.

A falta de trigo he muy consideravel, e cada vez se experimenta mayor, porque ainda estando a setenta reis cada arratel de paõ, o naõ acharaõ os Religiosos Carmelitas da Praça de Maubert, para cear no Domingo 19. de Agosto, e foraõ precisados a dar graças a Deos; dizendo em lugar de *Benedicite*: *Non solum pane vivit homo*. Tem chegado a valer em outros dias a noventa reis o arratel, mas espera-se que brevemente se ponha a quarenta reis, porque se tem dado ordem para se mandar vir trigo do armazem de Provins, na Provincia de Brie.

HESPANHA.

Sevilha 11. de Setembro.

A 3. e 5. do corrente se celebrou a noticia da ratificaçaõ da paz, com o divertimento de combates de touros, e assim o producto desta festa, como o dos primeiros dias, em que se festejou o Tratado, se applicou para o Hospicio, ou Recolhimento dos pobres mendicantes.

Esta tarde passou o Marquez de Medina a casa do Conde de Ripalda, Governador, ou Assistente, e Mestre de Campo General desta Cidade, e seu partido, e Intendente General da Justiça, policia, fazenda, e guerra da Provincia de Andaluzia, a darlhe a noticia de haver chegado despacho delRey, pelo qual concede a esta Cidade o commercio, que desde algum tempo se tinha passado para a de Cadiz; o que divulgado logo pelo povo, o encheu de inexplicavel alegria; por ser este o negocio do mayor empenho, e satisfaçaõ dos seus moradores.

Madrid 13. de Setembro.

SUas Magestades, e Altezas continuaõ a sua assistencia no sitio de Santo Ildefonso, com os referidos divertimentos de passeyo, e caça. Domingo passado sagrou o Illustrissimo Dom Joaõ Camargo, Bispo que foy de Pamplona, e Inquisidor geral de Hespanha, assistido dos Bispos de Sion, e Laren, a Dom Bernardo Ximenes de Cascante, Bispo eleito de Barcelona. Em Catalunha se prohibio o uso de comer figos com hum rigoroso bando, por se haver reconhecido, que tinha esta fruta causado huma epidemia, que parecia ramo de peste, de que morria muita gente nos Hospitaes; o que se averiguou, fazendose anatomia nos mortos, e que estes os naõ podiaõ degirir, e observandose haver nesta fruta huma especie de bexigas, como já houve em outra occasiaõ no mesmo Principado com semelhante effeito.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Setembro.*

SEgunda feira comprio dous annos o Senhor Infante D. Alexandre, com cuja occasiaõ beijaraõ as mãos a Suas Magestades, e Altezas todos os Grandes, e Nobreza da Corte.

Dos navios, que tinhaõ sahido a 16. para Benguella, arribaraõ a 18. a este mesmo porto, os navios Santo Antonio de Padua, e S. Pedro e S. Paulo.

Sahio novamente impresso na lingua Portugueza, o Tratado de Navegaçaõ, e Commercio feito entre o Emperador de Alemanha, e ElRey de Castella. Acharse-ha onde se vendem as Gazetas.

A Novena da prudentissima Virgem, e Serafica Madre Santa Theresa de Jesus, Fundadora, e Matriarca da Sagrada Reforma Carmelitana, composta pelo Padre Manoel Conciencia da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade. E o Devoto de Maria Santissima, instruido em varios modos, que se lhe propoem, para praticar a sua devoçaõ, composto pelo mesmo Padre. Vendem-se na rua nova na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.